

V. 4, n.1 (2022)
Trindade - GO

ANAIS

4° SIMPÓSIO **CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**



Instrumentos para o desenvolvimento econômico,
empregabilidade e qualidade de vida



4° SIMPÓSIO CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Tema: Biotecnologia



CENTRO DE ESTUDOS OCTAVIO DIAS DE OLIVEIRA (CEODO) CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES (UNIGOYAZES)

CORPO DIRETIVO

Prof. Dr. Carlos Augusto de Oliveira Botelho
Reitor

Prof. Dr. Benigno Alberto Moraes da Rocha
Pró-reitor Acadêmico

Prof.^a Me. Maria Aparecida de Oliveira Botelho
Pró-reitora Financeira

Aline Bueno Vaz
Pró-reitora Administrativa

Esp. Eduardo Vieira Mesquita
Diretor Jurídico

Dra. Susy Ricardo Lemes Pontes
Supervisão de Pesquisa

Prof. Me. Hélio Pinheiro de Andrade
Supervisor Geral de Extensão

ANAIS DO SIMPÓSIO UNIGOYAZES

Periodicidade da publicação

Anual

Vol. 4, (2022)

Tema do 4º Simpósio – Ciência, Tecnologia e Inovação – Biotecnologia.

Realizado nos dias 19, 20 e 21 de outubro de 2022

Endereço eletrônico: <https://unigy.edu.br/simposio/>

EDITORA CEODO

Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184, Laguna Park Trindade, GO.

4° SIMPÓSIO
**CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO**

Tema: Biotecnologia



Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,

Constitui violação de direitos autorais (Lei nº 9.610)

S621a Simpósio Unigoyazes (4.:2022: 19 a 21 out.: Trindade, GO).
Anais do Simpósio Unigoyazes [recurso eletrônico] /
Centro Universitário Goyazes. – Trindade: Ceodo, 2022. 47 p.

Modo de acesso: <http://unigy.edu.br/anais>
e-ISSN 2764-975X

1. Biotecnologia. 2. Inovação. I. Centro Universitário Goyazes.
II. Título.

CDU: 574.6



PROGRAMAÇÃO

19 DE OUTUBRO DE 2022

Tipo atividade	Título	Horário
Palestra	Palestra de abertura - Biotecnologia	20:00 21:00
Minicurso	Padrões alimentares e diabetes gestacional	19:00 20:00
Minicurso	Contagem de carboidratos no tratamento do diabetes tipo 1	20:00 21:00
Minicurso	Prática de pilates para idosos, o que observar?	19:00 20:00
Oficina/Workshop	Fundamentos para Ginástica Acrobática	19:00 20:00
Minicurso	Ética na prática para Fisioterapia e Terapia Ocupacional	19:00 20:00
Minicurso	Oftalmologia veterinária em pequenos animais.	15:00 16:00
Minicurso	Oncologia – outubro rosa em animais de companhia	16:00 17:00
Minicurso	Odontologia equina	11:00 12:00
Oficina/Workshop	Oficina Básica de Libras	20:00 21:00
Minicurso	Empreendedorismo e tecnologias no agronegócio	19:00 20:00
Minicurso	A estrutura de um artigo científico	09:00 10:00
Minicurso	Outubro rosa: desmistificando o câncer de mama	19:00 20:00
Minicurso	Saneamento Básico: Seus impactos Socioeconômicos, Ambientais e de Saúde Pública.	19:00 20:00

20 DE OUTUBRO DE 2022

Tipo atividade	Título	Horário
Apresentação de Trabalho	Apresentação de trabalhos	08:00 21:00
Minicurso	Segurança do paciente uma cultura a ser implementada	19:00 20:00
Minicurso	Uso de óleos essenciais para terapia de pets e humanos.	13:00 14:00
Minicurso	Nutri na era digital: como fidelizar clientes através das redes sociais	20:00 21:00
Minicurso	Auriculoterapia	19:00 20:00
Minicurso	Abordagem fisioterapêutica nas disfunções do ombro	20:00 21:00
Mesa-redonda	Políticas públicas: educação física e esportes	19:00 20:00
Minicurso	Formação Profissional e Mercado de Trabalho.	19:00 20:00
Minicurso	Como submeter o seu projeto de pesquisa no Comitê de Ética em Pesquisa- Plataforma Brasil	20:00 21:00
Minicurso	Intoxicação alimentar X Saúde pública / Evento degustativo de omeletes (parceria AGA)	14:00 17:00
Minicurso	Ozonioterapia aplicada a medicina veterinária	19:00 22:00
Minicurso	Cirurgias em pequenos animais	19:00 20:00
Minicurso	Anestesiologia em pequenos animais	20:00 21:00
Minicurso	Diagnóstico de imagem em pequenos animais	21:00 22:00
Minicurso	Intoxicação alimentar X Saúde pública	14:00 17:00
Minicurso	Autismo: conhecer para incluir	20:00 21:00
Oficina/Workshop	Oficina Básica de Libras	10:00 11:00

4° SIMPÓSIO CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Tema: Biotecnologia



Minicurso	Gestão de Projetos de Inovação Tecnológica	19:00	20:00
Minicurso	AMBIÊNCIA NA PRODUÇÃO DE FRANGOS DE CORTE	19:00	20:00
Minicurso	Responsabilidade jurídica dos profissionais da saúde	20:00	21:00
Minicurso	Pesquisa científica voltada à aviação civil: consulta a documentos e dados do setor	20:00	21:00
Minicurso	CONTRATO TERAPÊUTICO: O que fazer na primeira consulta para fidelizar o Paciente e garantir direitos e deveres do paciente e do psicólogo.	19:00	20:00
Minicurso	Fluxo Digital: a revolução na Odontologia Moderna	17:00	18:00
Oficina/Workshop	Badminton	09:00	10:00
Minicurso	Análise e Interpretação de Hemograma e Discussão de Casos Clínicos.	19:00	20:00
Minicurso	Diabetes mellitus tipo 2, síndrome metabólica e obesidade, novas opções medicamentosas	20:00	21:00

21 DE OUTUBRO DE 2022

Tipo atividade	Título	Horário	
Apresentação de Trabalho	Apresentação de trabalhos	08:00	21:00
Palestra	Encerramento e premiações dos melhores trabalhos	20:00	22:00
Minicurso	A importância dos primeiros 1000 dias	19:00	20:00
Minicurso	A atuação do nutricionista no sus: cenário atual, desafio e possibilidades na atenção básica de saúde	20:00	21:00
Minicurso	Seja sua melhor versão	19:00	20:00
Minicurso	Oficina de Fundamentos para Ginástica Acrobática	19:00	20:00
Minicurso	Controle das helmintososes na ovinocultura	14:00	17:00
Minicurso	Construção de estudos epidemiológicos através do departamento de informática do Sistema Único de Saúde (Datusus).	09:00	10:00
Minicurso	Organização e Teorias do Currículo na Educação Básica	19:00	20:00
Minicurso	Aplicações biotecnológicas de peptídeos bioativos na indústria de alimentos e farmacêutica.	19:00	20:00
Oficina/Workshop	Oficina de Robótica	16:00	17:00
Minicurso	"Nanozymes" como uma nova rota de combate à patógenos: Uma visão teórico-experimental	19:00	20:00
Minicurso	Treinamento de segurança na inspeção e operação de caldeiras	19:00	20:00
Minicurso	Pastagens para bovinos de corte e leite: custos e possibilidades	19:00	20:00
Oficina/Workshop	Badminton	08:00	09:00
Minicurso	Análise e Interpretação de Hemograma e Discussão de Casos Clínicos.	08:00	09:00
Minicurso	Diabetes mellitus tipo 2, síndrome metabólica e obesidade, novas opções medicamentosas	09:00	10:00
Palestra	PALESTRA DE ENCERRAMENTO - PASSAGEIROS DE 2ª CLASSE	20:00	21:00

EXPEDIENTE

Comissão Organizadora

Prof. Me. Hélio Pinheiro de Andrade
Profa. Dra. Susy Ricardo Lemes Pontes

Comissão Científica

Prof. Dr. Allisson Filipe Lopes Martins
Profa. Me. Andressa de Barros Guimaraes dos Reis
Profa. Me. Anna Alice Anabuki
Profa. Me. Carla Bastos
Profa. Dra. Carla Mosconi
Prof. Esp. Carlos Andreeres dos Santos
Profa. Me. Cátia Rodrigues dos Santos
Profa. Esp. Denize Ferreira
Profa. Dra. Fabricia Ramos Rezende
Profa. Me. Fernanda Jorge de Souza
Profa. Esp. Gustavo de Carvalho
Profa. Me. Jaqueline Assis
Profa. Dra. Juliana Cristina Magalhães
Prof. Me. Leonardo Izidorio Cardoso Filho
Profa. Me. Polianna Santos
Prof. Dr. Relton Oliveira
Profa. Me. Sandra Suely Magalhães
Profa. Dra. Susy Ricardo Lemes Pontes
Profa. Me. Tamires Gomes de Oliveira Machado

Apoio técnico

Bibliotecária - Luciene Francis Martins
Designer gráfico - Elton Rosa de Souza
Editor de vídeo - Rafael Garcia Ferreira

COMENTÁRIO DO EDITOR

Com o tema: “**Ciência, Tecnologia e Inovação: Biotecnologia**” o Centro Universitário Goyazes, apresenta em 2022 seu 4º Simpósio em que se pretende discutir de uma forma aberta e moderna. Será um encontro científico híbrido, com minicursos, oficinas e palestras *on-line* e presencial, e será ofertado gratuitamente para todos público acadêmico. Com isso, pretendemos fazer um chamado aos nossos acadêmicos e todos os interessados em produzir e discutir ciência de qualidade. Ciência, Tecnologia e Inovação, no atual cenário mundial essa tríade é instrumento fundamental para o desenvolvimento, crescimento econômico, geração de emprego, renda e a democratização de oportunidades. Esperemos que os minicursos, palestras, mesas redondas e ainda as apresentações dos trabalhos produzidos sirvam como fator integrador, preparatório e disseminador de conhecimento entre nossos acadêmicos e professores dos cursos mantidos pelo Centro Universitário Goyazes.

Dr. Carlos Augusto de Oliveira Botelho

Reitor
UNIGOYAZES

SUMÁRIO

PROGRAMAÇÃO	3
EXPEDIENTE	5
COMENTÁRIO DO EDITOR	6
RESUMOS	7
O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA E A ABORDAGEM INTERSETORIAL EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	9
PERFIL DOS ÓBITOS POR DIABETES MELLITUS NO BRASIL NO ANO DE 2021	10
PLANTAS ALUCINÓGENAS: BENEFÍCIOS CLÍNICOS	11
CARACTERÍSTICAS DOS ÓBITOS POR DOENÇAS INFECIOSAS E PARASITÁRIAS NO ANO DE 2021	12
TERRITORIALIZAÇÃO E ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES EM TRINDADE-GO	13
PLANTAS TÓXICAS	14
EFICÁCIA DO MÉTODO PILATES EM DIFERENTES LESÕES DO JOELHO	15
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA	16
PLANTAS INSETICIDAS NO COMBATE AO <i>Aedes aegypti</i>	17
FERRAMENTAS METODOLÓGICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA EM INTITUIÇÕES PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE TRINDADE-GO.	18
O IMPACTO DAS FAKE NEWS E O FOMENTO DOS DISCURSOS NEGATIVOS NA SOCIEDADE RELACIONADOS ÀS VACINAS	19
A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO E CULTURA EM PACIENTES FISIOTERAPÊUTICOS	20
ÓBITOS POR DOENÇAS ENDÓCRINAS, NUTRICIONAIS E METABÓLICASNO BRASIL NO ANO DE 2021	21
PROPRIEDADES TERAPÊUTICAS DA <i>CANNABIS SATIVA</i>	22
DESCRIÇÃO DOS ÓBITOS POR NEOPLASIA NO BRASIL NO ANO DE 2021	23
AÇÕES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL COM IDOSOS DE UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	24
ESTRUTURA FÍSICA PODE INTERFERIR NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA?	25
INCIDÊNCIA DE INTOXICAÇÕES CAUSADAS POR MEDICAMENTOS NA REGIÃO CENTRO-OESTE ENTRE 2008 E 2018	26

INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ALELOPÁTICA DO EXTRATO AQUOSO DE BRASSICA OLERACEA VAR.CAPITATA E CUCUMIS SATIVUS L. NA GERMINAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PLÂNTULAS DE SOLANUM LYCOPERSICUM	27
ENFERMAGEM EMPREENDEDORA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES	28
ÓBITOS POR DOENÇAS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO NO BRASIL NO ANO DE 2021	29
TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA NO TRATAMENTO DE PERIODONTITE APICAL ASSINTOMÁTICA EM PRÉ-MOLARES COM VARIAÇÃO ANATÔMICA – RELATO DE CASO CLÍNICO	30
PERFIL DOS ÓBITOS POR DOENÇAS DO SISTEMA CIRCULATÓRIO NO BRASIL NO ANO DE 2021	32
HUMANIZAÇÃO COMO FERRAMENTA NO TRATAMENTO DE PACIENTES GRAVES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.	33
O PAPEL DO ENFERMEIRO NA REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR (RCP) INFANTIL	35
PRINCIPAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS RELACIONADAS COM FITOTERÁPICOS E PLANTAS MEDICINAIS	36
GERENCIAMENTO DE ESTOQUES DE MATERIAIS HOSPITALARES EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO COMO FERRAMENTA PARA A QUALIDADE ASSISTENCIAL	38
AUTOMUTILAÇÕES OCORRIDAS ENTRE JOVENS NO ESTADO DE GOIÁS DE 2009 A 2019	39
ACREDITAÇÃO HOSPITALAR NO BRASIL: OS DESAFIOS PARA SUA IMPLEMENTAÇÃO	40
CAUSAS EXTERNAS DE ÓBITOS NO BRASIL NO ANO DE 2021	41
A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA PRIMEIRA FASE DO ENSINO FUNDAMENTAL	42
PERFIL DOS ÓBITOS GERAIS NO BRASIL NO ANO DE 2021	43
ÓBITOS POR AGRESSÕES NO BRASIL NO ANO DE 2021	44
DIAGNÓSTICO PRECOCE DE PENFIGÓIDE CICATRICIAL: RELATO DE CASO CLÍNICO	45

O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA E A ABORDAGEM INTERSETORIAL EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kemilly Pires de Almeida¹, Joelma Fundão de Carvalho¹, Ingrid Garcia de Oliveira¹

1 – Centro Universitário Goyazes
E-mail: kemillypires789@gmail.com

Resumo

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE), busca contribuir para a formação dos estudantes por meio de ações que visam a promoção, prevenção e atenção à saúde. Por meio da intersetorialidade, o PSE preconiza intervenções interdisciplinares, nos campos da saúde e educação, a fim de se promover ações efetivas para o crescimento e desenvolvimento infantil. Uma das principais intervenções do programa são as ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN). **Objetivos:** O presente trabalho tem o objetivo de relatar ações intersetoriais de educação alimentar e nutricional realizadas no âmbito do PSE, suas possibilidades e desafios. **Metodologia:** As ações de EAN ocorreram em 05 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), localizados no município de Trindade (GO). Inclui-se como público alvo todas as crianças atendidas pelos CMEIs, totalizando cerca de 328 crianças com idade entre 8 meses a 6 anos. O método escolhido para as intervenções foi a contação de histórias. **Resultados:** A história “Ana e as frutas” foi contada para as crianças a partir de 2 anos usando palitoches com os personagens principais e para as crianças menores de 2 anos foi utilizado vídeo e música. Para cada fruta citada durante a história, foi utilizado material visual que consistia em demonstrar as cores das frutas, com a mistura de tinta e água dentro de garrafas pet. Para a concretização da atividade foi pedido para as crianças acima de 3 anos que desenhassem sua fruta preferida e para as crianças menores de 3 anos pintar as frutas que aparecem na história. Houve interação satisfatória durante toda a atividade. Ao final das atividades, as crianças demonstraram compreensão sobre a importância do consumo de frutas e verduras e redução do consumo de alimentos ultraprocessados. Os estudantes também se expressaram através de desenhos, demonstrando suas preferências, vivências e aprendizados. **Conclusão:** As ações de EAN realizadas nos diferentes CMEIs perpassou por diferentes realidades escolares, desde de diferenças estruturais, à aspectos da gestão, diferentes realidades socioeconômicas sociais e até mesmo comportamentais. Destaca-se como desafio a compreensão da importância das ações intersetoriais, principalmente entre os setores de saúde e educação. Ressalta-se ainda a necessidade do envolvimento da comunidade escolar no planejamento e execução das ações, o que inclui a participação ativa de gestores, pais e responsáveis pelos escolares.

Palavras-chave: Crianças. CMEI's. EAN. Alimentação saudável.

PERFIL DOS ÓBITOS POR DIABETES MELLITUS NO BRASIL NO ANO DE 2021

Benigno Alberto Moraes da Rocha^{1,2}, José Augusto de Oliveira Botelho¹, Carlos Augusto de Oliveira Botelho Júnior¹, Fabrício Colacino Silva¹, Marcia Maria Ferraire Janini Dal Fabbro¹, Lucina de Oliveira Botelho¹, Carlos Augusto de Oliveira Botelho¹

1 – Centro Universitário Goyazes

2 – Universidade Estadual de Goiás

E-mail: benigno.rocha@gmail.com

Resumo

Introdução: A diabetes mellitus faz parte da categoria das DANTs (Doenças Crônicas não Transmissíveis) está classificada dentro do capítulo IV – Doenças Endócrinas e nutricionais e metabólicas – CID-10. É a sétima doença que mais mata no mundo e no Brasil, de acordo com o livro saúde brasil 2018, “Uma análise da situação de saúde e das doenças e agravos crônicos: desafios e perspectivas”. **Objetivos:** Este estudo tem por objetivo descrever as principais características dos óbitos por Diabetes Mellitus ocorridos no Brasil no ano de 2021. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional descritivo de corte transversal dos óbitos por diabetes mellitus ocorridos no Brasil no ano de 2021 disponibilizados pelo Datasus a partir das informações SIM (Sistema de Informações sobre Mortalidade) onde foi realizado um cálculo proporcional de óbitos por características populacionais. **Resultados:** No ano de 2021 no Brasil foram registrados no SIM 1.826.354 óbitos, com uma taxa de mortalidade por 1.000 habitantes de 8,6 bem maior que anos anteriores onde em 2020 foi de 7,3, 2019 6,4, 2018 6,3 e 2017 6,3. Sendo as doenças endócrinas nutricionais e metabólicas com 94.936 (5,2%) dos óbitos. Neste grupo destaca-se a diabetes mellitus com 76.641 (80,7%) dos óbitos. Entre as 76.641 pessoas que morreram de diabetes, 55.156 (72,0%) foi por diabetes mellitus não especificada e 14.962 (19,5%) por diabetes mellitus não insulino dependente. Do total de óbitos por diabetes mellitus 62.565 (81,6%) ocorreram em idosos (>= 60 anos de idade). Quando estratificado por sexo os óbitos ocorreram mais nas mulheres 40.988 (53,5%) enquanto que nos Brancos ocorreram 37.493 (48,9%), parda 29.137 (38,0%) e preta 7.546 (9,8%). Já quando os óbitos são observados pelo estado civil os casados tiveram 26.280 (34,3%), viúvo 21.570 (28,1%) e solteiros 15.467 (20,2%). **Conclusão:** Ao observar os óbitos por diabetes mellitus ocorridos no Brasil no ano de 2021 percebeu o predomínio de notificação de mortes de pessoas com 60 anos de idade ou mais, além disso as mortes foram registradas em maior quantidade, pessoas do sexo feminino, de raça branca e parda e em casados.

Palavras-chave: Óbitos por Diabetes Mellitus. Diabetes Mellitus em 2021. Óbitos no Brasil.

PLANTAS ALUCINÓGENAS: BENEFÍCIOS CLÍNICOS

Carla Caroline Cunha Bastos¹, Emanuella Vaz Barbosa¹, Maríllia Gabriella Saraiva Ferreira¹

1 - Centro Universitário Goyazes
E-mail: emanuella.barbosa@fug.edu.br

Resumo

Introdução: Os alucinógenos são substâncias capazes de provocar alucinações, aberrações cognitivas ou percepções falsas do mundo físico real. Os alucinógenos têm diversos grupos de moléculas com grandes variedades de estruturas químicas, porém com sintomatologia semelhante decorrente da ligação agonista ou agonista parcial dos alucinógenos com o receptor 5-HT_{2a}, que expressa no encéfalo humano e tem ação serotoninérgica em geral. **Objetivos:** Avaliar os benefícios clínicos dos alucinógenos para o tratamento de doenças neuropsiquiátricas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica. Os dados presentes neste trabalho foram coletados em base de dados virtuais em saúde, com artigos originais disponibilizados nas seguintes plataformas: SCIELO e Google acadêmico. Foram selecionados artigos entre 2007 e 2022. Para a seleção foram utilizados os seguintes descritores: “Plantas medicinais”, “alucinógenos” e “substâncias psicoativas”. Após a seleção de títulos e resumos, no total foram encontrados 1530 artigos que conseguem abordar o tema de forma desejada, sendo que desses, foram utilizados 2 artigos e 1 resumo para dar embasamento a esse trabalho. **Resultados:** O chá de Ayahuasca que é feito do Cipó Mariri (*Banisteriopsis Caap*) e das folhas da planta Chacrona (*Psychotria viridis*) demonstrou eficiência contra essas doenças, atuando como um antidepressivo duplo, diminuindo a degradação de serotonina e estimulando seus receptores. Estudos demonstraram que após a ingestão do chá diminuiu-se consideravelmente o sinal de DMN (rede de modo padrão) e a conectividade neural. Essa espécie apresenta alcaloides DMT encarregados pelo efeito alucinógeno que interfere nas funções psíquicas, alterando o humor, depressão, ansiedade, podendo ser eficaz no tratamento das dessas doenças psíquicas. A planta Jurema preta (*Mimosa Tenuiflora*) também possui propriedades fitoquímicas benéficas para o tratamento dessas doenças, porém os estudos científicos relacionados ao vinho da jurema são escassos. Essa espécie estimula reações, como distorção de percepção, espaço, tempo, formas e cores, alucinações visuais, ideias delirantes de grandeza ou perseguição, midríase, hipertermia, taquicardia, aumento da pressão arterial e tem alcaloide DMT, responsável pela interação dos receptores serotoninérgicos. **Conclusão:** Os alucinógenos são capazes de desintegrar redes neurais bem estabelecidas, apresentando grande potencial e benefícios no tratamento de enfermidades psíquicas.

Palavras-chave: Alucinógenos. Plantas medicinais. Substâncias psicoativas.

CARACTERÍSTICAS DOS ÓBITOS POR DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS NO ANO DE 2021

Benigno Alberto Moraes da Rocha^{1,2}, José Augusto de Oliveira Botelho¹, Carlos Augusto de Oliveira Botelho Júnior¹, Fabrício Colacino Silva¹, Marcia Maria Ferraire Janini Dal Fabbro¹, Lucina de Oliveira Botelho¹, Carlos Augusto de Oliveira Botelho¹

1 – Centro Universitário Goyazes

2 – Universidade Estadual de Goiás

E-mail: benigno.rocha@gmail.com

Resumo

Introdução: Por muitos séculos as Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIPs) configuraram como a principal causa de mortes no mundo, assim como no Brasil, que a partir da década de 1960 começou a cair, em decorrência da melhoria das condições de vida da população diminuindo a exposição aos agentes causadores dessas doenças. No entanto, no ano de 2020 a pandemia de Covid-19 se alastrou no Brasil, entrando no ano de 2021 e as voltam ao destaque novamente. **Objetivos:** Este estudo tem por objetivo descrever as principais características dos óbitos ocorridos no Brasil no ano de 2021 por DIPs. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional descritivo de corte transversal dos óbitos por DIPs ocorridos no Brasil no ano de 2021 disponibilizados pelo Datasus a partir das informações SIM (Sistema de Informações sobre Mortalidade) onde foi realizado um cálculo proporcional de óbitos por características populacionais. **Resultados:** No ano de 2021 no Brasil foram registrados no SIM 1.826.354 óbitos com uma taxa de mortalidade por 1.000 habitantes de 8,6 bem maior que anos anteriores onde em 2020 foi de 7,3, 2019 6,4, 2018 6,3 e 2017 6,3. Sendo as doenças parasitárias e infecciosas com 484.795 (26,5%), das quais destacam neste grupo as outras doenças por vírus 422.950 (87,2%) seguido por outras doenças bacterianas 28.490 (5,9%). Do total de óbitos por DIPs 309.458 (63,8%) ocorreram em idosos (≥ 60 anos de idade). Quando estratificado por sexo os óbitos ocorreram mais nos homens 269.833 (55,6%), enquanto que nos Brancos ocorreram 265.668 (54,8%), parda 164.447 (33,9%) e preta 38.649 (8,0%). Já quando os óbitos observados a partir do estado civil dos indivíduos, os casados tiveram 209.298 (43,2%), solteiros 94.748 (19,5%). **Conclusão:** Ao observar os óbitos ocorridos no Brasil no ano de 2021 por Doenças Infecciosas e Parasitárias percebeu-se que houveram 217.508 óbitos a mais que 2020, que ainda era um ano pandêmico e quando comparado ao ano de 2019, em que não tinha a pandemia de Covid-19 o valor foi de 428.129 óbitos. Além disso as mortes foram registradas em maior quantidade em maiores de 60 anos de idade, pessoas do sexo masculino, de raça branca e parda e em casados.

Palavras-chave: Óbitos por DIPs. Doenças Infecciosas e Parasitárias 2021. Óbitos no Brasil.

TERRITORIALIZAÇÃO E ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES EM TRINDADE-GO

Fabrcia Fraga da Silva¹, Paula Jackeline da Silva Barbosa¹

1 – Nutricionista pelo Centro Universitário Unigoyazes

E-mail: fabrcia-fraga008@hotmail.com

Resumo

Introdução: é na infância que os hábitos alimentares começam a ser construídos e dentre vários fatores, o meio no qual a criança está inserida irá exercer grande influência na formação do seu caráter alimentar. **Objetivos:** discutir as possíveis relações entre a disponibilidade de alimentos no território e o estado nutricional das crianças matriculadas na rede municipal de Trindade. **Metodologia:** foi realizada uma pesquisa do tipo quantitativa, onde foram coletados dados antropométricos de duas unidades escolares. Para a caracterização dos alimentos disponíveis para ser comercializado, foi realizada a análise através do Google Maps da quantidade de estabelecimentos alimentícios, incluindo: supermercados, restaurantes, lanchonetes, panificadoras, verdurões, e feiras livres, considerando a distância de 1km da unidade. **Resultados:** Na primeira unidade foram avaliadas 64 crianças de seis a dez anos do 1º ao 4º ano do ensino fundamental. Em que 70% das crianças foram classificadas com eutrofia, 11% sobrepeso, 11% magreza, 5% obesidade e 2% obesidade grave. Na segunda unidade foram avaliadas 49 crianças de seis a oito anos também do 1º ao 4º ano do ensino fundamental. Com 55% classificadas com eutrofia, 14% sobrepeso, 10% obesidade, 8% obesidade grave, 8% magreza e 4% magreza acentuada. Foi observada a pouca disponibilidade de alimentos in natura ou minimamente processados em ambas as unidades, pelo fato de não ter sido encontrado verdurões e feiras livres nas proximidades, com predomínio de supermercados e lanchonetes indicando a grande disponibilidade e favorecendo a escolha de alimentos ultra processados e lanches rápidos respectivamente, sendo possível associar a predominância de agravos nutricionais a baixa variedade alimentar. **Conclusão:** Conclui-se com o presente trabalho que os fatores do ambiente alimentar como a disponibilidade de alimentos podem interferir no estado nutricional das crianças, considerando sua importância para um bom desenvolvimento uma vez que se relaciona com o aparecimento ou não de doenças na fase adulta.

Palavras-chave: Obesidade infantil. Escolares. Alimentação Escolar.

PLANTAS TÓXICAS

Jhennifer Rosa¹, Marielzi Barbosa Mota da Silva¹, Bruna Carolyne Barbosa Vaz¹, Carla Caroline Cunha Bastos¹

1 – Centro Universitário União de Goyazes
Email: jhennifer.rosa@unigy.edu.br

Resumo

Introdução: Plantas tóxicas são denominadas assim pois possuem substâncias biodisponíveis, com a capacidade de desenvolver alterações no metabolismo, causando assim as intoxicações. Normalmente provocam náusea, vômito, diarreia, irritação na pele e no estômago e em casos mais extremos podem até provocar a morte. A intoxicação normalmente acontece por falta de conhecimento do potencial tóxico da espécie, e geralmente acontece mais em crianças. Os principais compostos químicos encontrados nas plantas tóxicas são: alcalóides, glicosídeos cardioativos, glicosídeos cianogênicos, taninos, saponinas, oxalato de cálcio, toxialbuminas, entre outros. **Objetivo:** Identificar as principais plantas tóxicas existentes e compreender como proceder em casos de intoxicação. **Metodologia:** Os materiais foram coletados e reunidos por meio de ferramentas virtuais de pesquisa, além de livros-textos e outros documentos de referência na área. Seus dados foram coletados das bases de dados virtuais em saúde, com artigos originais disponibilizados na seguinte plataforma: SCIELO. Foram selecionados artigos publicados entre 2016 e 2022. Para a seleção foram utilizados os seguintes descritores: “plantas tóxicas”, “intoxicação por plantas” e “toxicidades”. **Resultados:** A toxicidade de uma planta pode variar de acordo com as condições as quais ela está crescendo. Algumas plantas são venenosas durante todo o seu ciclo de vida, e outras ocorrem quando frutificam ou são muito novas. Há uma grande variedade de toxinas de plantas, cujos efeitos dependem da sua concentração e a natureza da substância. A população identifica as plantas por meio de nomes populares, onde podem variar os nomes por região, e gerar erros na hora da coleta de dados. Uma das plantas com maiores registros de intoxicações e que está presente em variados lugares é a popularmente conhecida como comigo-ninguém-pode com o nome científico *Dieffenbachia picta*. A ingestão e o contato podem causar sensação de queimação; inchaço de lábios, boca e língua; náuseas; vômitos, diarreia, dificuldade de engolir e asfixia. Outra planta bastante presente nos casos de intoxicação é a chapéu-de-napoleão, *Thevetia Peruviana Schum*, o formato de sua semente é o responsável pelo seu nome popular. Todas as suas partes são tóxicas e a ingestão ou o contato podem causar queimação na boca, salivação, diarreia e distúrbios cardíacos que, em casos mais graves, levam à morte. Portanto, quando ocorrer um suspeito envenenamento por plantas tóxicas é sensato coletar uma amostra das folhas e ramos juntos com flores e frutos e levar junto com o paciente para o serviço de saúde para auxiliar na identificação. **Conclusão:** Com base no levantamento de dados, conclui-se que é necessário uma vigilância e cuidado com crianças e animais domésticos próximos a estas plantas, se possível ter estratégia de locais seguros para se colocar e evitar a contaminação. Além disso, recomenda-se a utilização de maiores informações como da mídia e meio de comunicação.

Palavras-chave: Plantas tóxicas. Intoxicação por plantas. Toxicidades.

EFICÁCIA DO MÉTODO PILATES EM DIFERENTES LESÕES DO JOELHO

Thaylla Barcelos¹, Susy Ricardo Lemes Pontes², Tiago Garcia Freire², Heidy Favaro Nakashima Botelho², Fernando de Souza Mazer², Caroline Franciscato Nakashima², José Augusto de Oliveira Botelho¹, Carlos Augusto de Oliveira Botelho Júnior¹

1 – Faculdade Cambury

2 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: susy.pontes@unigy.edu.br

Resumo

Introdução: Dores e lesões ligamentares podem comumente ocorrer no joelho, especialmente em situações que envolvem altos níveis de força de torção devido à obesidade, carga ocupacional ou biomecânica alterada. Estas lesões também são um forte fator de risco para a osteoartrite do joelho. Dentre os programas de exercícios que visam contribuir no fortalecimento e redução de dores nos ligamentos do joelho se destaca aqueles contidos no Pilates. **Objetivo:** Este estudo objetivou descrever sobre a eficácia da aplicabilidade do Pilates como recurso terapêutico no tratamento de diferentes lesões no joelho. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica descritiva, baseada em resultados de artigos de ensaio clínico publicados e estudos retrospectivos na língua inglesa e portuguesa, publicados entre 2007 e 2019. **Resultados:** A eficiência do Pilates no tratamento de diferentes danos ao joelho foi observada em todos os artigos selecionados. As principais contribuições do Pilates foram observadas em casos de lesão parcial do ligamento cruzado anterior, artroplastia total do joelho e osteoartrite do joelho, através de melhorias na força do quadríceps, resultados funcionais, satisfação dos pacientes, equilíbrio, qualidade de vida e redução de dor. Os resultados presentes nesta revisão demonstraram que, a literatura disponível tem apresentado resultados positivos do Pilates em casos de lesões no joelho ocasionadas no ligamento cruzado anterior, pela artrite inflamatória, osteonecrose da cabeça femoral e displasia coxofemoral, sendo tais eventos patológicos fatores que levaram pacientes à artroplastia de joelho. Dentre os exercícios praticados pelos pacientes estavam os ativos para aumentar a amplitude de movimento do quadril ou joelho (dentro das diretrizes pós-operatórias), fortalecimento precoce e desenvolvimento de memória muscular para o quadril (flexores, extensores, adutores, abdutores e rotadores internos / externos) e joelho (flexores e extensores). Em suma, da segunda à sexta semana de pós-operatório os pacientes realizaram exercício de alongamento para aumentar a temperatura central e estimular a circulação durante o período de aquecimento. A partir do sexto mês, os exercícios se concentraram no fortalecimento do core para fornecer uma base estável para a marcha e a função diária, contudo, com restrições de flexão e extensão. **Conclusão:** Apesar de relatos da literatura apontarem a eficácia do Pilates em pacientes com diferentes lesões de joelho, ainda são escassos os estudos disponíveis relativos ao emprego do método Pilates na reabilitação de diferentes tipos de lesões no joelho.

Palavras-chave: Joelho. Lesões. Pilates. Revisão.

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Janaína Steger de Oliveira Costa¹, Natália Aparecida Alves², Tatiany Muniz Martins², Susy Ricardo Lemes Pontes³, Tiago Garcia Freire³, Heidy Favaro Nakashima Botelho³, Fernando de Souza Mazer³, Caroline Franciscato Nakashima³, José Augusto de Oliveira Botelho¹, Carlos Augusto de Oliveira Botelho Júnior³

1 – Universidade Paulista

2 – Faculdade CEAFI

3 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: susy.pontes@unigy.edu.br

Resumo

Introdução: A educação em saúde como fator de redução de infecções hospitalares é de grande valia para a instituição. É um processo crescente e contínuo sendo necessário a compreensão de toda a equipe multiprofissional durante e após o cuidado. **Objetivo:** Analisar na literatura científica a importância da educação permanente na prevenção de infecções hospitalares em Unidades de Terapia Intensiva, para inserir os profissionais no contexto das ações de prevenção das infecções hospitalares. **Metodologia:** Foi realizado um estudo do tipo bibliográfico, descritivo, exploratório. Os dados para apoio no presente trabalho foram publicados nos bancos: PubMed, plataforma Bireme (BVS), e Google Acadêmico. **Resultados:** Estudos apontam que realizando a educação em saúde, a instituição terá o controle das infecções hospitalares. Para que a assistência desempenhada ao paciente hospitalizado seja efetiva, evidenciando a prevenção ou abstendo complicações de doenças, faz-se necessário uma vigilância permanente e o cumprimento de rotinas e protocolos institucionais. Os profissionais da saúde são todos envolvidos quanto ao controle das infecções hospitalares. As infecções hospitalares são um importante problema de saúde que afeta cerca de 1,5 milhão de pessoas anualmente em todo o mundo. Dados da Organização Mundial da Saúde afirmam que a cada 100 pacientes hospitalizados, 07 deles em países desenvolvidos e 10 em desenvolvimento irão adquirir infecções durante a hospitalização. **Conclusão.** Faz-se necessário disseminar o conhecimento da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde para que os profissionais possam fortalecer a sua prática educativa, empregando a educação permanente em saúde para que possamos contribuir de forma efetiva na redução dos índices de infecção hospitalar em unidades de saúde e sobretudo em unidades de terapia intensiva. É de suma importância que a prevenção e controle de infecção hospitalar em Unidades de Terapia Intensiva seja realizada com engajamento de todos os colaboradores, equipes de saúde, pacientes e seus familiares, imbuídos na concepção pedagógica crítico reflexiva que a educação permanente nos possibilita.

Palavras-chave: Educação Permanente. Infecção hospitalar. Unidade de terapia intensiva.

PLANTAS INSETICIDAS NO COMBATE AO *Aedes aegypti*

Adriano Amâncio Monteiro¹, Fernando Júlio da Silva Chaves¹, Carla Caroline Cunha Bastos¹

1 – Centro Universitário Goyazes
E-mail: adriano.monteiro@unigy.edu.br

Resumo

Introdução: O controle do *Aedes aegypti* combate ao *Aedes* foi sistematizado e intensificado no Brasil, com o objetivo de reduzir o número de casos de febre amarela e outras doenças, que levaram milhares de pessoas a óbito. A utilização de plantas é uma alternativa inseticida, por possuírem uma fonte rica de produtos químicos bioativos. **Objetivo:** Identificar os principais insumos vegetais utilizados no controle do vetor *Aedes aegypti*. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica. Os dados foram coletados em bases de dados virtuais em saúde, com artigos originais disponibilizados na plataforma Google Acadêmico. Foram selecionados artigos publicados entre 2015 e 2022. Para a seleção foram utilizados os seguintes descritores: “plantas”, “inseticidas”, “ação repelente”, “controle biológico de vetores”. Após a seleção de títulos, no total foram selecionados 5 artigos que conseguiram abordar o tema da forma desejada, sendo que esses foram utilizados para dar embasamento a esse trabalho. **Resultados:** A humanidade foi testemunha das doenças causadas por arbovírus como dengue, chikungunya, febre amarela e zika vírus. O controle do vetor é o único meio de controlar a doença. Dessa forma, os fitoquímicos podem servir como alternativas viáveis para inseticidas sintéticos, pois são considerados relativamente seguros e baratos além de disponíveis em muitas regiões do mundo. Alguns óleos essenciais, além de repelir os insetos, possuem ação inseticida. As plantas mais conhecidas usadas como repelentes, pertencem as famílias *Myrtaceae*, *Lauraceae*, *Rutaceae*, *Lamiaceae*, *Asteraceae*, *Apiaceae*, *Cupressaceae*, *Poaceae*, *Zingiberaceae* e *Piperaceae*. Dentre a família *Poaceae* destaca-se a citronela (*Cymbopogon nardus* (L.) Rendle) que possui efeitos repelentes em insetos. Ainda há uma variedade de plantas com ação inseticida que precisam ser exploradas no controle de pragas. **Conclusão:** Dando importância que o *Aedes* é o vetor das principais arboviroses brasileiras e seu controle é considerado difícil, em decorrência de fatores sociais e das limitações dos inseticidas convencionais, pode-se considerar a implementação de novas medidas efetivas contra o vetor, sendo que elas devem ser sustentáveis, econômicas e de baixo impacto negativo nos organismos e no meio ambiente. É necessário buscar alternativas que viabilizem o uso dos inseticidas de origem vegetal, e para isso, é importante que mais pesquisas sejam desenvolvidas com a finalidade de buscar os biocompostos mais efetivos e que possuam baixa toxicidade ambiental. A exploração comercial das plantas com propriedades inseticidas deve considerar os hábitos de crescimento, a facilidade do cultivo e sua disponibilidade para a população local.

Palavras-chave: Plantas. Inseticidas. Ação repelente. Controle biológico de vetores.

FERRAMENTAS METODOLÓGICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA EM INTITUIÇÕES PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE TRINDADE-GO

Franciely Alves Bernado¹, Rayssa Katlyng Souza Thomaz¹, Susy Ricardo Lemes Pontes¹

1 – Centro Universitário Goyazes
E-mail: francielybalves@gmail.com

Introdução: A educação especial tem passado por grandes mudanças, mas ainda se nota algumas dificuldades no ensino de biologia para alunos com necessidades especiais. **Objetivo:** Identificar as principais metodologias no ensino de ciências e biologia para alunos com deficiência de escolas públicas do município de Trindade, Goiás. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada pelo método exploratório descritivo com abordagem qualitativa, que se baseia principalmente em observações e interações com os/as participantes e foi aplicado o método de análises de dados propostos por Bardin que indica que a utilização da análise de conteúdo prevê três fases fundamentais: pré- análise, exploração do material e tratamento dos resultados (inferência e a interpretação). **Resultados:** Um total de 4 professores formados em biologia licenciatura de quatro escolas públicas diferentes participaram da pesquisa por meio de um questionário com 13 perguntas. Esses professores possuíam idades entre 28 e 45 anos, sendo 75% mulheres e 25 % homens e 25 % formados em pedagogia. Os professores afirmaram trabalhar ou já ter trabalhado com os alunos que possuía alguma deficiência, os conteúdos de genética, ecologia, cuidados pessoais, sistemas do corpo humano, alimentação saudável, movimentos da terra. Os professores responderam que utilizam imagens impressa ou em slides para alunos surdos e a adaptação e feita pela apresentação em libras, para alunos com deficiência visual a adaptação e feita por braille e também se utiliza a confecção de materiais simples, para os alunos autista é entregue atividades impressas pois eles não conseguem acompanhar a escrita no quadro. A pergunta sete do questionário se tratava sobre a experiência desses professores no ensino inclusivo, 100% responderam que apesar das dificuldades conseguiam ministrar todos os conteúdos de ciência ou biologia aos seus alunos com algum tipo de deficiência. Na questão oito do questionário foi perguntado sobre como os professores consideravam o aprendizado de seus alunos com deficiência em ciências ou biologia, 100% responderam como satisfatório. **Conclusão:** Diante dos dados obtidos foi possível perceber que os professores utilizam diferentes métodos para o ensinar os alunos com alguma deficiência. Contudo, muitos afirmaram ter dificuldades para promover um ensino de qualidade para esses alunos, pois é método de ensino varia muito em decorrência do tipo de deficiência do aluno e muitas vezes a escola não possui recursos e materiais para esse tipo de ensino. Diante da pesquisa nota-se que os professores usam diversos métodos de ensino, porém existe outras inúmeras maneiras e métodos de ensino a serem exploradas e utilizadas para promover um ensino de qualidade e inclusivo.

Palavras-chave: Ciências da natureza. Educação inclusiva. Metodologias de ensino.

O IMPACTO DAS FAKE NEWS E O FOMENTO DOS DISCURSOS NEGATIVOS NA SOCIEDADE RELACIONADOS ÀS VACINAS

Daniel de Jesus Sales¹, Lucivânia Rodrigues Peixoto¹, Taiana Dias de Matos Ribeiro¹, Sandra Suely Magalhães²

1 – Centro Universitário Goyazes

2 – Universidade Paulista-UNIP

E-mail: sandra.magalhaes@unigy.edu.br

Resumo

Introdução: As fakes news - notícias falsas caracterizam por informações que objetivam representar uma situação ou ponto de vista de um acontecimento ao público, entretanto, parte ou todo seu conteúdo são inverídicos. Possuem conteúdo intencionalmente falso, sendo elaboradas com o intuito de iludir os leitores. Na saúde pública esses casos são preocupantes, pois são capazes de influenciar milhões de pessoas oferecendo soluções sobrenaturais para doenças. A vacinação é uma maneira eficiente de beneficiar pessoas e já salvou milhões de vidas desde sua descoberta. **Objetivos:** Descrever o impacto das fakes news relacionado às vacinas na saúde pública. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com estudo exploratório descritivo. **Resultados:** As fakesnews que se colocam contra os métodos de imunização validam a percepção enganosa de parte da população de que a vacina é dispensável porque as doenças (aparentemente) desapareceram da face da Terra. E colocam o ser humano no centro da decisão pela adoção ou repulsa à vacinação, isentando o indivíduo da responsabilidade coletiva pela saúde do corpo social. Geralmente, tais notícias falsificadas desvalorizam o conhecimento científico e colocam à prova os avanços da atividade acadêmica em direção à preservação da vida. As notícias falsas ganham ares de verdade na medida em que se alimentam (e causam o incentivo) da desconfiança da população na medicina convencional e nas instituições da saúde mantidas pelo estado. A enorme quantidade de publicações falsas e a rapidez com que elas disseminam foram determinantes para a expansão mundial do movimento anti-vacina. **Considerações finais:** O termo fakenews é novo, entretanto os boatos que atrapalham o acesso da população às vacinas são bem antigos. Ainda é incipiente a publicação acerca do assunto no meio científico, entretanto a literatura já é capaz de trazer informações ricas acerca da temática. As notícias falsas divulgadas representam um peso considerável para queda da cobertura vacinal no mundo e em especial no Brasil, trazendo o risco de retornar doenças erradicadas e/ou controladas.

Palavras-chave: Fake News. Vacinas. Coberturas vacinais. Saúde pública.

A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO E CULTURA EM PACIENTES FISIOTERAPÊUTICOS

Larissa de Souza Fernandes¹, Ketlen de Sousa Alves¹, Hellen Cristina de Morais¹, Geovanna Aryele Borges Martins¹, Laiany Maria Rodrigues Magalhães¹

1 – Centro universitário Goyazes
E-mail: larissa.fernandes@unigy.edu.br

Resumo

Introdução: A alimentação tem impacto direto quando falamos de fisioterapia, tal quadro é observado quando se trata pacientes de diversas regiões do mundo, visto que a alimentação representa em grande parte a identidade cultural de certo povo ou região. A nossa cultura influencia diretamente nas escolhas e preferências dos alimentos. Sabemos que uma alimentação saudável contribui para o aumento da disposição, autoestima, diminuição do estresse e ansiedade, melhora a qualidade do sono, além de prevenir uma série de doenças. **Objetivo:** destacar a importância de conhecer e estudar sobre a cultura dos pacientes para que assim possamos alinhar o tratamento fisioterapêutico com uma boa nutrição, melhorando a qualidade de vida do paciente. **Metodologia:** Trata-se de um estudo desenvolvido por meio de pesquisas bibliográficas não sistematizadas. Para a coleta de dados foram utilizadas plataformas de pesquisa acadêmicas, possibilitando assim, uma revisão geral sobre o tema apresentado. **Resultados:** Observamos a importância da alimentação principalmente em pacientes que são necessários fazer a utilização do protocolo PediaSuit, que é um protocolo de terapia intensiva, que são realizados exercícios de fortalecimento que podem ou não ser associados ao treino de marcha em esteira elétrica e vibratória. Durante os tratamentos intensivos com o protocolo PediaSuit que são desenvolvidos na Neurofisiologia Intensiva, os pacientes são submetidos a quatro horas de exercícios. Para ter energia e disposição nessa jornada intensa é necessário se alimentar corretamente. De 1 a 2 horas antes do início das atividades é indicada a ingestão de alimentos. Quando uma pessoa se alimenta mal há uma sobrecarga no sistema digestório, que acaba refletindo no sistema muscular e articular, causando dores nessas regiões. Já com uma alimentação equilibrada composta por cereais, verduras, legumes, frutas, carnes, leite e derivados, o paciente tem mais condições para ter um bom desempenho nos exercícios e uma boa saúde. **Conclusão:** A alimentação está diretamente relacionada a qualidade de vida do paciente e a importância de uma boa alimentação interfere em um bom resultado nas sessões fisioterapêuticas.

Palavras-chave: Alimentação. PediaSuit. Cultura.

ÓBITOS POR DOENÇAS ENDÓCRINAS, NUTRICIONAIS E METABÓLICAS NO BRASIL NO ANO DE 2021

Benigno Alberto Moraes da Rocha^{1,2}, José Augusto de Oliveira Botelho¹, Carlos Augusto de Oliveira Botelho Júnior¹, Fabrício Colacino Silva¹, Marcia Maria Ferraire Janini Dal Fabbro¹, Lucina de Oliveira Botelho¹, Carlos Augusto de Oliveira Botelho¹

1 – Centro Universitário Goyazes
2 – Universidade Estadual de Goiás
E-mail: benigno.rocha@gmail.com

Resumo

Introdução: As doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas englobam doenças como a diabetes mellitus, obesidade, desnutrição e distúrbios hormonais e estão dentro das DANTs (Doenças Crônicas não Transmissíveis) está classificada dentro do capítulo IV da CID-10. E estão entre as principais causas de morte no Brasil. **Objetivos:** Este estudo tem por objetivo descrever as principais características dos óbitos por Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas ocorridos no Brasil no ano de 2021. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional descritivo de corte transversal dos óbitos por Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas ocorridos no Brasil no ano de 2021 disponibilizados pelo Datasus a partir das informações SIM (Sistema de Informações sobre Mortalidade) onde foi realizado um cálculo proporcional de óbitos por características populacionais. **Resultados:** No ano de 2021 no Brasil foram registrados no SIM 1.826.354 óbitos, com uma taxa de mortalidade por 1.000 habitantes de 8,6 bem maior que anos anteriores onde em 2020 foi de 7,3, 2019 6,4, 2018 6,3 e 2017 6,3. Sendo as doenças endócrinas nutricionais e metabólicas com 94.936 (5,2%) dos óbitos. Neste grupo destaca-se a diabetes mellitus com 76.641 (80,7%), distúrbios metabólicos com 7.172 (7,6%), desnutrição com 4.568 (4,8%) e obesidade e outras formas de hiperalimentação com 4.478 (4,7%) dos óbitos. Do total de óbitos por doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas 75.400 (79,4%) ocorreram em idosos (≥ 60 anos de idade). Quando estratificado por sexo os óbitos ocorreram mais nas mulheres 50.553 (53,2%) enquanto que nos Brancos ocorreram 46.653 (49,1%), parda 35.867 (37,8%) e preta 9.282 (9,8%). Já quando os óbitos são observados pelo estado civil os casados tiveram 31.444 (33,1%), viúvo 26.380 (27,8%) e solteiros 20.337 (21,4%). **Conclusão:** Ao observar os óbitos por doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas ocorridos no Brasil no ano de 2021 percebeu o predomínio de notificação de mortes de pessoas com 60 anos de idade ou mais, além disso as mortes foram registradas em maior quantidade, pessoas do sexo feminino, de raça branca e parda e em casados.

Palavras-chave: Óbitos por Doenças Endócrinas e Metabólicas. Doenças Endócrinas e Metabólicas em 2021. Óbitos no Brasil.

PROPRIEDADES TERAPÊUTICAS DA *CANNABIS SATIVA*

Ana Cláudia Fogaça dos Santos¹, Guilherme Henrique Moura Dias¹, Maressa Garcia Alves¹, Carla Caroline Cunha Bastos¹

1 – Centro Universitário UniGoyazes

E-mail: maressa.alves@fug.edu.br

Resumo

Introdução: Desde o século 19 estudiosos estão pesquisando as propriedades terapêuticas da planta psicoativa *Cannabis sativa*, conhecida popularmente como maconha. Para muitos que utilizam essa planta de forma recreativa o que mais chama a atenção são suas folhas e flores que quando secas pode se extrair uma substância ativa com poder narcótico, o conhecido THC (Tetrahydrocannabinol). Este composto possui efeitos colaterais psicoativos de ação perturbadora, o que levou a países pelo mundo a proibirem o cultivo de *Cannabis sativa*. **Objetivo:** Identificar e analisar a utilização da Cannabis Sativa no tratamento de doenças neurodegenerativas. **Metodologia:** Foram realizadas revisões bibliográficas de artigos nas bases de dados: PubMed, LILACS, CAPES, Google Acadêmico e SciELO, utilizando os descritores: “*Cannabis*”, “uso da maconha”, e “monitoramento de medicamentos terapêuticos”; e foram incluídos apenas artigos publicados nos últimos 5 anos, utilizando-se um total de 7 artigos. **Resultados:** Observou-se que a *Cannabis sativa* está repleta de compostos naturais (aproximadamente 540 compostos), mais de 100 são identificados como fitocannabinóides que estão sendo utilizados em diversos tratamentos de doenças neurodegenerativas. Em relação aos cuidados paliativos para as dores neuropáticas o efeito terapêutico da espécie foi de curto prazo e com efeitos colaterais preocupantes. Já em relação a esquizofrenia houve um auxílio na redução dos distúrbios cognitivos e déficit de atenção demonstrando um potencial antipsicótico dos canabinóides (CDB) como alternativa terapêutica segura e bem tolerada. Na epilepsia foi analisado um estudo clínico principal, com oito pacientes que foram tratados com doses diárias de CBD (200 a 300mg/dia por quatro meses), dos quais quatro indivíduos apresentaram-se livres de convulsões, três manifestaram uma melhora parcial e apenas um não apresentou resposta ao tratamento. Em contraste, somente um dos pacientes que recebeu placebo obteve melhora clínica. Em relação aos principais efeitos colaterais apresentados pelos pacientes que fizeram uso da espécie temos: sintomas psicoativos que incluem relaxamento, euforia, depressão, estresse, ansiedade, deficiências cognitivas e sintomas físicos de instabilidade simpática, como hipotensão ou hipertensão, taquicardia, alterações do apetite e o desempenho psicomotor. Com doses crescentes, pode-se observar confusão, alucinações visuais e/ou auditivas e paranoia. **Conclusão:** Após o estudo concluiu-se que a *Cannabis sativa* apresenta diversas propriedades terapêuticas de bons resultados, todas ainda com necessidade extrema de aprofundamento e aperfeiçoamento.

Palavras-chave: Cannabis. Uso da maconha. Monitoramento de medicamentos. Canabinóides.

DESCRIÇÃO DOS ÓBITOS POR NEOPLASIA NO BRASIL NO ANO DE 2021

Benigno Alberto Moraes da Rocha^{1,2}, José Augusto de Oliveira Botelho¹, Carlos Augusto de Oliveira Botelho Júnior¹, Fabrício Colacino Silva¹, Marcia Maria Ferraire Janini Dal Fabbro¹, Lucina de Oliveira Botelho¹, Carlos Augusto de Oliveira Botelho¹

1 – Centro Universitário Goyazes

2 – Universidade Estadual de Goiás

E-mail: benigno.rocha@gmail.com

Resumo

Introdução: A organização Mundial de Saúde declarou que o câncer é um problema de saúde pública em todo o mundo, sendo a segunda principal causa de morte até o ano de 2020. Isso em decorrência de diagnósticos tardios e tratamentos inacessíveis em países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento como o Brasil. **Objetivos:** Este estudo teve por objetivo descrever as principais características dos óbitos por neoplasias ocorridos no Brasil no ano de 2021. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional descritivo de corte transversal dos óbitos por neoplasias ocorridos no Brasil no ano de 2021 disponibilizados pelo Datasus a partir das informações SIM (Sistema de Informações sobre Mortalidade) onde foi realizado um cálculo proporcional de óbitos por características populacionais. **Resultados:** No ano de 2021 no Brasil foram registrados no SIM 1.826.354 óbitos, com uma taxa de mortalidade por 1.000 habitantes de 8,6 bem maior que anos anteriores onde em 2020 foi de 7,3, 2019 6,4, 2018 6,3 e 2017 6,3. Tendo as neoplasias (tumores) 233.889 (12,8%) como a terceira causa de morte. Nesta categoria se destacam os óbitos por neoplasias dos brônquios e dos pulmões 28.616 (12,2%), Neoplasia maligna da mama 18.201 (7,8%), neoplasia maligna da próstata 16.055 (6,9%) e neoplasia maligna do estômago 14.138 (6,0%). Do total de óbitos por neoplasias 167.857 (71,8%) ocorreram em idosos (\geq 60 anos de idade). Quando estratificado por sexo os óbitos ocorreram mais nos homens 121.771 (52,1%) enquanto que nos Brancos ocorreram 130.902 (56,0%), parda 77.201 (33,0%) e preta 18.430 (7,9%). Já quando os óbitos observados a partir do estado civil os casados tiveram 95.850 (41,0%), solteiro 49.466 (21,1%) e viúvo 45.297 (19,4%). **Conclusão:** Ao observar os óbitos ocorridos no Brasil no ano de 2021 percebeu que houve um aumento de 4.589 óbitos a mais que 2020, que ainda era um ano pandêmico e quando comparado ao ano de 2019, em que não tinha a pandemia de Covid-19 o valor menor em 1.412 óbitos. Além disso a mortes foram registradas em maior quantidade em maiores de 60 anos de idade, pessoas do sexo masculino, de raça branca e parda e em casados.

Palavras-chave: Óbitos por Neoplasias. Neoplasias em 2021. Óbitos no Brasil.

AÇÕES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL COM IDOSOS DE UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joelma Fundão de Carvalho¹, Kemilly Pires de Almeida¹, Danielle de Almeida Araújo Silva¹, Michelle Domingos Dias Mendes¹, Ingrid Garcia de Oliveira¹

1 – Centro Universitário Goyazes
E-mail: joelmafundao@gmail.com

Resumo

Introdução: O Centro de Convivência Vila Vida é um espaço onde residem idosos acima de 60 anos, independentes e autônomos. Quanto ao seu contexto socioeconômico e de saúde, os idosos poder estar mais vulneráveis a situações de insegurança alimentar, doenças como diabetes, hipertensão e problemas cardíacos. Além disso, nesse ciclo da vida as dimensões de afeto e amorosidade, e a socialização são pontos chaves do cuidado em alimentação e nutrição. **Objetivos:** O presente trabalho tem por objetivo relatar as ações de Educação Alimentar e Nutricional realizadas em um centro de Convivência para idosos. **Metodologia:** As ações foram realizadas no Centro de Convivência Vila Vida, localizado no município de Trindade (GO). O público alvo consistiu em idosos que residem no local. Inicialmente foi adotado o método de visitas individuais às casas dos idosos para observação da realidade. A cada visita foi realizada de forma dialógica e participativa a Mini Avaliação Nutricional (MAN). A partir dos pontos chaves identificadas na observação da realidade, realizaram-se rodas de conversas com dinâmicas rápidas e práticas para a abordagem da Educação Nutricional. Nos dias de intervenções, as ações foram finalizadas com uma confraternização, a fim de consolidar o que foi discutido durante as rodas de conversa. **Resultados:** A partir das visitas nas quais o diálogo foi o principal meio para levantamento da realidade, foi perceptível a necessidade de abordagens que evidenciassem a união, socialização e a amorosidade entre os moradores do Centro de Convivência. Os idosos se mostraram carentes e por vezes sozinhos. As rodas de conversa trouxeram muitos relatos, histórias de vida, dúvidas, trocas e desmistificações alimentares. Além disso, as rodas de conversa abordaram a saúde mental, emoções, sentimentos, e a alimentação adequada e saudável. **Conclusão:** Conclui-se que as ações de Educação Alimentar e Nutricional ocorreram de forma participativa, e dialógica, uma vez que as abordagens partiram da valorização dos diferentes saberes e trocas.

Palavras-chave: Idosos. Orientações nutricionais. Dinâmicas. Doenças. Amorosidade.

ESTRUTURA FÍSICA PODE INTERFERIR NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA?

Gustavo Pereira dos Santos¹, Fernando Mathias de Araújo¹, Cátia Rodrigues dos Santos¹

1 – Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

E-mail: gustavo.santos@unigyn.edu.br

Resumo

Introdução: O espaço produzido pelo homem interfere no processo educativo de forma positiva ou negativa, condicionando nossos gestos diários, hábitos, nossa visão, estimula elementos simbólicos e estabelece pontos de referência. Nesse sentido, a estrutura das instalações podem comprometer de modo significativo o trabalho pedagógico da Educação Física. **Objetivo:** Diagnosticar a realidade do professor de Educação Física, no contexto escolar, focando principalmente a estrutura física pode interferir na prática pedagógica da aula de Educação Física. Nesse sentido, a estrutura das instituições pode ter um impacto significativo no trabalho pedagógico da educação física. Proporcionar melhores condições de trabalho aos professores de educação física, além da avaliação de especialistas na área, significa também melhores práticas pedagógicas qualitativamente. **Metodologia:** Apresentamos uma questão de pesquisa que visa compreender melhor o impacto que isso tem no processo de ensino aprendizagem da área, em relação à ausência ou precariedade das estruturas físicas no que se refere às quadras poliesportivas. Como instrumento para coleta de dados, adotamos questionários apresentada na pesquisa, explicitando os elementos e objetivos que os profissionais terão que responder. **Resultados:** observou-se por relatos da literatura que a infraestrutura escolar adequada, consiste na disponibilidade de salas de aula com espaço e luminosidade suficientes, devidamente arejadas, isoladas de barulho, com mobiliário apropriado e com acesso a serviços básicos de água, esgoto e eletricidade. Com 12 profissionais de Educação Física, realizamos um roteiro de entrevista, com idade de 22 e 43 anos, sendo 75% homens e 25% mulheres. **Conclusão:** o aprendizado não fica ou deve ser colado nas quatro paredes de uma sala de aula, porque ainda há limites para o uso do espaço escolar, como fator pedagógico. O ambiente escolar é um cenário em que todas as relações pedagógicas se propagam, ampliando ou restringindo suas possibilidades, mesmo quando professores os alunos também lhe dão outros significados. Outra relação que se faz com a infraestrutura escolar, é que o nível de satisfação relativo ao desempenho do ambiente físico é um fator importante, visto que existem dados que estabelecem relações entre os sentimentos de satisfação com aumento de produtividade em várias atividades, inclusive no rendimento escolar. Através destas condições melhoradas pode-se observar uma maior empolgação dos alunos, maior interesse em participar das ações escolares, e por que não dizer, maior vontade de aprender.

Palavras-chave: Estrutura física. Quadra poliesportiva. Prática pedagógica. Educação Física.

INCIDÊNCIA DE INTOXICAÇÕES CAUSADAS POR MEDICAMENTOS NA REGIÃO CENTRO-OESTE ENTRE 2008 E 2018

Paulo Cesar Marques Alves¹, Eliene Pires Alves¹, Debora Santos Alves¹, Susy Ricardo Lemes Pontes², Tiago Garcia Freire², Heidy Favaro Nakashima Botelho², Fernando de Souza Mazer², Caroline Franciscato Nakashima², José Augusto de Oliveira Botelho¹, Carlos Augusto de Oliveira Botelho Júnior¹

1 – Centro Universitário Maurício de Nassau

2 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: susy.pontes@unigy.edu.br

Resumo

Introdução: Apesar de medicamento ser definido como produto farmacêutico, obtido ou elaborado por meio de processos técnicos, que possuem função preventiva, curativa, paliativa, ou com finalidade diagnóstica, este é capaz de provocar males à saúde e até mesmo levar à morte. Desta forma, vários autores dizem que o medicamento é uma das principais causas de intoxicação, levando ao atendimento nas emergências toxicológicas, internações hospitalares e mortes em diversos países. **Objetivos:** investigar a incidência de intoxicações medicamentosas na Região Centro-Oeste nos anos de 2008 a 2018. **Metodologia:** estudo transversal, de cunho observacional. Foram coletados os dados numéricos, acerca da quantidade de casos de intoxicações causadas por medicamentos, registrados no Sistema Nacional de Informações Toxicológicas (SINITOX) ocorridos na Região Centro-Oeste entre 2008 e 2018. **Resultados:** na Região Centro-Oeste nos anos de 2010 a 2018 foram registrados pelo SINITOX 90.778 casos de intoxicação humana, desses, 23.133 foram ocasionados por medicamentos. Nos anos de 2011 e 2013 ocorreram mais casos de intoxicação humana, representando respectivamente a 13.149 casos e 15.457 casos. As mulheres foram as mais acometidas pelas intoxicações (14.043 casos), enquanto que os homens foram os menos acometidos (3.716 casos – 39,39%). Os grupos mais atingidos por intoxicações por medicamentos foram crianças entre 1 e 9 anos, que juntos representam 43,3% (10.090 casos). As circunstâncias que mais causaram intoxicações foram acidente individual, equivalendo a 48,8% (10.464 casos) e tentativa de suicídio correspondendo a 40% (8.589 casos). Entre 2008 e 2018, 84,34% dos casos evoluiu para a cura (19.375 casos), enquanto que 9,5% (2.193 casos) evoluíram para cura não confirmada; 0,34% dos casos foram a óbito (80 casos). **Conclusão.** Através dos testes estatísticos, infere-se que há uma relação entre as variáveis de sexo e circunstância, sendo a automedicação o principal fator causal de intoxicações no sexo feminino. Os acidentes individuais com medicamentos são um dos fatores que mais levam a intoxicações por medicamentos em crianças, e por sua vez, as tentativas de suicídio são uma das circunstâncias responsáveis por mais causar intoxicações em adolescentes e adultos de 20 a 39 anos.

Palavras-chave: Automedicação. Intoxicação medicamentosa. Incidência.

INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ALELOPÁTICA DO EXTRATO AQUOSO DE BRASSICA OLERACEA VAR. CAPITATA E CUCUMIS SATIVUS L. NA GERMINAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PLÂNTULAS DE SOLANUM LYCOPERSICUM

André de Sousa Silva¹, Susy Ricardo Lemes Pontes²

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: andre.sousa@fug.edu.br

Resumo

Introdução: A alelopatia é o efeito direto ou indireto que uma planta exerce sobre outra por meio da produção de compostos químicos que são liberados no ambiente, que podem ser danosos ou benéficos. **Objetivo:** Verificar os efeitos alelopáticos dos extratos aquosos de Repolho verde (*Brassica oleracea var. capitata*) - EAR e Pepino japonês (*Cucumis sativus* L.) - EAP na germinação e desenvolvimento de plântulas do tomate (*Solanum Lycopersicum* L.). **Metodologia:** foram utilizadas sementes comercializadas de tomate. O preparo dos extratos aquosos (EA) de EAR e EAP se deu na proporção de 100g de cada vegetal para 100ml de água, além do grupo testemunha (água), com as devidas medições do PH e da condutividade (ppm). Realizou-se 4 repetições para cada EA que foram divididas em quatro recipientes, contendo cada qual 25 sementes irrigadas com 5ml de cada EA uma vez ao dia. A avaliação iniciou-se no primeiro dia após a montagem do experimento, prolongando-se até o oitavo dia, onde foi contado o número de sementes germinadas utilizando-se como critério plântulas que apresentasse protusão da radícula com comprimento igual ou superior a 2 mm. Obteve-se o resultado final através do cálculo da porcentagem de germinação, porcentagem de plântulas normais e anormais, comprimento total das plântulas e de suas partes (hipocótilo e raiz primária), índice de vigor (IV) e índice de velocidade de germinação (IVG). **Resultados:** Os resultados dos estudos demonstraram que o efeito alelopático proporcionado pelo EAP interagiu de forma positiva quanto a germinação das sementes de tomate, proporcionando um maior número de sementes germinadas comparadas aos outros grupos. Por outro lado, o EAR afetou a formação de plântulas normais do tomate, analisando o tempo médio de germinação, verificou-se um atraso na germinação de sementes do tomate submetidas a EAR em relação ao grupo testemunha e EAP, com resultados inibitórios até o quarto dia, onde após esse período houve um aumento significativo na taxa de germinação das sementes. **Conclusão:** concluiu-se que o EAP influenciou na germinabilidade das sementes do tomate de maneira positiva apresentando a maior porcentagem de germinação dos grupos testados, superando até mesmo a testemunha. Ao mesmo tempo que a utilização do EAR promoveu um elevado percentual de plântulas anormais, além de um atraso na germinação, indicando que tal extrato além de provocar ação inibitória, pode também causar alterações morfológicas e funcionais no desenvolvimento de plântulas do tomate, presumidamente em virtude de seus componentes aleloquímicos.

Palavras-chave: Alelopatia. Repolho. Pepino. Extrato vegetal. Tomate.

ENFERMAGEM EMPREENDEDORA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Anna Paula Pereira¹, Nathalia Rodrigues Dantas¹, Shanaliny de Moraes¹, Osmar Pereira dos Santos¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: osmarenfi@mail.com

Resumo

Introdução: Observa-se atualmente no Brasil um cenário de intensiva mercantilização do setor da saúde e de transferência de fundo público para o setor privado e é isso o que vem ditando novos rumos ao mercado de trabalho do enfermeiro, rumos estes que devem ser levados em consideração pelos futuros profissionais. **Objetivo:** identificar e analisar as diversas oportunidades e áreas de atuação no campo da enfermagem e a importância do perfil do enfermeiro empreendedor. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com abordagem descritiva. A base de dados pesquisada foi o Portal de Periódicos da CAPES. O período de busca aconteceu entre os dias 29/08/22 a 25/09/22. No recorte temporal foram considerados artigos publicados nos últimos dez anos. Na primeira busca, foram encontrados 101 artigos de acordo com os critérios de inclusão. Após a leitura do título e do resumo, foram observados 23 artigos duplicados, sendo eles eliminados, já outros 30 foram excluídos por apresentar fuga ao tema, sendo selecionados 48 artigos na primeira etapa. Na segunda etapa, foi a leitura na íntegra dos artigos, foram excluídos 39 deles, e finalizou-se a amostra com 9 artigos selecionados para compor o quadro de referências. **Resultados e Discussão:** O resultado de pesquisa apresentou a abordagem dos 9 artigos analisados, para a composição do quadro de referências levou em consideração o título, ano de publicação, abordagem sobre empreender na enfermagem e os principais autores em que as pesquisas se fundamentaram. Com base nos artigos estudados, os autores veem no empreendedorismo, a autonomia que o enfermeiro adquire ao buscar esse novo mercado, com habilidades adequadas para aumentar a capacidade de integração para seu próprio bem-estar e da sociedade. Entre os estudos revisados, foram encontradas pesquisas que buscam avaliar e interpretar o empreendedorismo de negócios na Enfermagem sob vários aspectos, emergindo os seguintes temas: Enfermagem empreendedora, Enfermeiro empreendedor, Mercado de Trabalho da enfermagem empreendedora. **Considerações Finais:** É preciso despertar a visão empreendedora social do enfermeiro desde a graduação, para que os acadêmicos adquiram uma visão mais ampla da profissão de enfermagem, com competência política, na possibilidade de atuação que vai muito além do trabalho institucionalizado, mas não mercantilizado, além de criar e motivar estratégias para empreender na profissão, com isso, ganhe-se mais voz, tempo e espaço no mercado nas mais diferentes áreas de atuação profissional.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Empreender na Enfermagem. Áreas de Atuação.

ÓBITOS POR DOENÇAS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO NO BRASIL NO ANO DE 2021

Benigno Alberto Moraes da Rocha^{1,2}, José Augusto de Oliveira Botelho¹, Carlos Augusto de Oliveira Botelho Júnior¹, Fabrício Colacino Silva¹, Marcia Maria Ferraire Janini Dal Fabbro¹, Lucina de Oliveira Botelho¹, Carlos Augusto de Oliveira Botelho¹

1 – Centro Universitário Goyazes

2 – Universidade Estadual de Goiás

E-mail: benigno.rocha@gmail.com

Resumo

Introdução: Segundo a organização Mundial de Saúde a terceira principal causa de mortalidade entre as doenças crônicas não transmissíveis estão as doenças respiratórias crônica com 3,8 milhões de mortes, no entanto, nas duas últimas décadas essa doença vem apresentando uma tendência de diminuição, mas ainda tem um alto impacto na mortalidade. **Objetivos:** Este estudo tem por objetivo descrever as principais características dos óbitos por doenças do sistema respiratório (DSR) ocorridos no Brasil no ano de 2021. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional descritivo de corte transversal dos óbitos por DSR ocorridos no Brasil no ano de 2021 disponibilizados pelo Datasus a partir das informações SIM (Sistema de Informações sobre Mortalidade) onde foi realizado um cálculo proporcional de óbitos por características populacionais. **Resultados:** No ano de 2021 no Brasil foram registrados no SIM 1.826.354 óbitos, com uma taxa de mortalidade por 1.000 habitantes de 8,6 bem maior que anos anteriores onde em 2020 foi de 7,3, 2019 6,4, 2018 6,3 e 2017 6,3. Sendo as doenças do aparelho respiratório 143.014 (7,8%). Neste grupo destaca-se as mortes por influenza (gripe) e pneumonia 69.042 (48,3%), doenças crônicas das vias aéreas inferiores 38.380 (26,8%) e outras doenças do aparelho respiratório 16.793 (11,7%). Do total de óbitos por DSR 118.894 (83,1%) ocorreram em idosos (>= 60 anos de idade). Quando estratificado por sexo os óbitos ocorreram mais nos homens 74.500 (52,1%) enquanto que nos Brancos ocorreram 78.939 (55,2%), parda 48.528 (33,9%) e preta 11.040 (7,7%). Já quando os óbitos são observados pelo estado civil os casados tiveram 44.913 (31,4%), viúvo 44.245 (30,9%) e solteiros 29.074 (20,3%). **Conclusão:** Ao observar os óbitos por doença do sistema respiratório ocorridos no Brasil no ano de 2021 percebeu um perfil de mortes registradas em maior quantidade em maiores de 60 anos de idade, pessoas do sexo masculino, de raça branca e parda e em casados e viúvos.

Palavras-chave: Óbitos por DSR. Doença do Sistema Respiratório em 2021. Óbitos no Brasil.

TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA NO TRATAMENTO DE PERIODONTITE APICAL ASSINTOMÁTICA EM PRÉ-MOLARES COM VARIAÇÃO ANATÔMICA – RELATO DE CASO CLÍNICO

Laura Mariana de Melo¹, Nórthon Silva Porto¹, Daniel Martins do Nascimento¹, Márcia Luz Marques¹, Maria Carolina Floriano Roque¹, Victor Hugo Marçal de Carvalho¹

1 – Centro Universitário Goyazes
E-mail: lauramelo04@hotmail.com

Resumo

Introdução: As lesões perirradiculares podem ser sintomáticas ou assintomáticas, ocasionando amplas reabsorções ósseas quando extensas. O tratamento endodôntico consiste em tratar ou prevenir o desenvolvimento de lesões perirradiculares. Para se atingir o resultado positivo, é importantíssimo o conhecimento da anatomia interna radicular, não eliminando as chances de variações anatômicas. Associadamente a esse procedimento, vincula-se o uso de terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT), no qual o fotossensibilizador é ativado pela luz do laser, danificando os componentes celulares dos microrganismos promovendo uma boa otimização da desinfecção. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de tratamento endodôntico, com a regressão da lesão periapical extensa causada por periodontite apical assintomática. **Relato de caso clínico:** Paciente do sexo masculino, 41 anos de idade, que compareceu a Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário Goyazes para exames de rotina, e durante o exame clínico foi observado em uma radiografia periapical, uma extensa lesão perirradicular nos dois pré-molares inferiores do lado esquerdo (dentes 34 e 35). Foram realizados os testes complementares, tendo como resposta negativa ao frio e calor, e, positiva à percussão/palpação. Foi realizado então, o tratamento endodôntico de necropulpectomia, em 4 sessões. 1º sessão: Abertura coronária, isolamento absoluto, odontometria eletrônica, instrumentação mecanizada com Logic-Easy #25.08, solução irrigadora sendo NaOCl (hipoclorito de sódio) 2,5%. Agitação com EasyClean por 30 segundos de NaOCl, 30 segundos de ácido etilenodiamino tetra-acético (EDTA) e novamente 30 segundos de NaOCl por conduto. Medicação intracanal (MIC) empregada: pasta HPG (hidróxido de cálcio, Paramonocloro Canforafo e Glicerina) por 30 dias. 2º sessão: Foi realizado a remoção da MIC, irrigação novamente e agitação da solução com EasyClean. Para efetivar a descontaminação no interior do SCR (sistema de canais radiculares) foi realizado a aPDT, utilizando o azul de metileno 0,005% nos canais por 3 minutos para que o corante se fixasse nas paredes dos microrganismos, sensibilizando os mesmos com o comprimento de onda vermelho 660nm, com densidade de energia 300J/cm², potência 100mW por 90 segundos, empregando a fibra intracanal do equipamento Therapy EC (DMC Equipamentos, São Carlos, São Paulo, Brasil) acoplada no spot de 0,03. Novamente inserida a pasta HPG: por 30 dias. 3º sessão: Foi realizado a remoção da MIC, irrigação novamente e agitação da solução com EasyClean, a aPDT e a MIC sendo pasta HPG por 45 dias. 4º sessão: Após remoção da MIC, realizou-se a irrigação final com NaOCl e agitação com EasyClean, finalizando com a aspiração com Capillary Tips. Obturação foi realizada com cone único 25.08 e cimento Sealer Plus, no comprimento de trabalho. **Conclusão:** Técnicas adicionais de sanificação

associadas às trocas de medicações intracanalais são muito eficientes nesses casos de extensa lesão perirradicular. Assim, o tratamento endodôntico quando feito respeitando o prognóstico e variações anatômicas, apresenta uma alta taxa de sucesso após o devido acompanhamento.

Palavras-chave: Tratamento endodôntico. Terapia fotodinâmica antimicrobiana. Lesão Periapical. Variações anatômicas.

PERFIL DOS ÓBITOS POR DOENÇAS DO SISTEMA CIRCULATORIO NO BRASIL NO ANO DE 2021

Benigno Alberto Moraes da Rocha^{1,2}, José Augusto de Oliveira Botelho¹, Carlos Augusto de Oliveira Botelho Júnior¹, Fabrício Colacino Silva¹, Marcia Maria Ferraire Janini Dal Fabbro¹, Lucina de Oliveira Botelho¹, Carlos Augusto de Oliveira Botelho¹

1 – Centro Universitário Goyazes
2 – Universidade Estadual de Goiás
E-mail: benigno.rocha@gmail.com

Resumo

Introdução: De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), as doenças do aparelho circulatório são responsáveis por cerca de 15,2 milhões de óbitos em todo o mundo, sendo que as doenças isquêmicas do coração e acidente vascular encefálico são as causas com maiores incidências. **Objetivos:** Este estudo tem por objetivo descrever as principais características dos óbitos por doenças do sistema circulatório (DSC) ocorridos no Brasil no ano de 2021. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional descritivo de corte transversal dos óbitos por DSC ocorridos no Brasil no ano de 2021 disponibilizados pelo Datasus a partir das informações SIM (Sistema de Informações sobre Mortalidade) onde foi realizado um cálculo proporcional de óbitos por características populacionais. **Resultados:** No ano de 2021 no Brasil foram registrados no SIM 1.826.354 óbitos, com uma taxa de mortalidade por 1.000 habitantes de 8,6 bem maior que anos anteriores onde em 2020 foi de 7,3, 2019 6,4, 2018 6,3 e 2017 6,3. Sendo as doenças do aparelho circulatório 378.531 (20,7%). Neste grupo destaca-se as doenças isquêmicas do coração 114.279 (30,2%), doenças cerebrovasculares 101.902 (26,9%) e doenças hipertensivas 67.073 (17,7%). Do total de óbitos por DSC 307.079 (81,1%) ocorreram em idosos (>= 60 anos de idade). Quando estratificado por sexo os óbitos ocorreram mais nos homens 198.062 (52,3%) enquanto que nos Brancos ocorreram 194.027 (51,3%), parda 137.712 (36,4%) e preta 35.454 (9,4%). Já quando os óbitos são observados pelo estado civil os casados tiveram 129.271 (34,2%), viúvo 107.291 (28,3%) e solteiros 75.962 (20,1%). **Conclusão:** Ao observar os óbitos por DSC ocorridos no Brasil no ano de 2021 percebeu que houve um pequeno aumento de 20.790 óbitos a mais que 2020, que ainda era um ano pandêmico e quando comparado ao ano de 2019, em que não tinha a pandemia de Covid-19 o valor foi de 14.399 óbitos. Além disso as mortes foram registradas em maior quantidade em maiores de 60 anos de idade, pessoas do sexo masculino, de raça branca e parda e em casados.

Palavras-chave: Óbitos por DSC. Doença do Sistema Circulatório em 2021. Óbitos no Brasil.

HUMANIZAÇÃO COMO FERRAMENTA NO TRATAMENTO DE PACIENTES GRAVES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Lorraine Lima Lopes¹, Luiz Vitor Rodrigues¹, Mileny Silva Rodrigues¹, Sandra Suely Magalhães¹

1 – Centro Universitário Goyazes
E-mail: milenysilvrodrigues@gmail.com

Resumo

Introdução: Destaca-se uma grande preocupação dos profissionais de saúde a despeito da humanização em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Muitas discussões trouxeram a necessidade de promover um ambiente que proporcionasse aos pacientes melhores condições de bem-estar, considerando a integridade física, mental, e ainda colaborando aos familiares na proximidade com o paciente, por intermédio de uma estrutura física adequada. **Objetivos:** Descrever a humanização como ferramenta no tratamento de pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva, e quais os desafios na sua implementação. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada através de buscas de publicações nas bases de dados PUBMED, SCOPUS e LILACS, sendo selecionados artigos publicados no período de 2006 a 2019. A coleta de dados resultou em 1.230 artigos publicados, dentre eles 1143 eram da PubMed, 27 da SCOPUS e 60 eram do LILACS. Ao aplicar os critérios de inclusão ficaram 443 artigos. Os critérios de exclusão foram: duplicidades de artigos entre as bases de dados, documentos não oficiais, artigos de revisão, capítulos de livro e textos não científicos, teses e dissertações (literatura cinzenta) e artigos fora da temática proposta. A amostra final foi composta por 13 Artigos, sendo lidos na íntegra por atender a todos os critérios de elegibilidade. Para a seleção dos artigos utilizaram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos com o idioma latino-Americano (português; inglês e espanhol), cujo recorte temporal abrangeu o período de 2006 a 2019. Para exclusão dos artigos foram analisados títulos, os resumos, duplicidades de artigos, teses, dissertações e os artigos que não abordavam a temática específica. **Resultados:** No cenário da UTI o atendimento humanizado tem importância primordial desde a recepção, cabendo aos profissionais que atuam na unidade, entrar em contato com os familiares e informá-los devidamente quanto as condições diagnósticas de seu familiar, acolhendo esses familiares de uma forma abrangente, com o intuito de proporcionar um ambiente mais acolhedor. Com isto a equipe multiprofissional deve estar sempre atenta, pois o cuidado humanizado pode trazer sentimentos e condições favoráveis para o tratamento do paciente, assim como o atendimento que não é focado no paciente, e na sua melhora, pode desencadear prejuízos no atendimento. Estes profissionais devem compreender que a escuta, modo de falar, agir, promove relação efetiva entre a equipe, familiares e paciente, trazendo assim um bom resultado durante o atendimento ao paciente internado. **Conclusão:** os profissionais que atuam nesse ambiente devem estabelecer a cultura de humanização, e comunicação, trazendo assim autonomia ao paciente, onde ele possa se comunicar, e se expressar, levando em conta as experiências adquiridas por ele, no ambiente estressante e invasivo de UTI.

Palavras-chave: Humanização da Assistência. Unidade de Terapia Intensiva. Assistência ao Paciente.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR (RCP) INFANTIL

Raimundo Aristeu Santos Guida¹, Susy Ricardo Lemes Pontes^{2*}, Tiago Garcia Freire², Heidy Favaro Nakashima Botelho², Fernando de Souza Mazer², Caroline Franciscato Nakashima², José Augusto de Oliveira Botelho¹, Carlos Augusto de Oliveira Botelho Júnior²

1 – Núcleo de Vigilância Epidemiológica e Segurança do Paciente na UPA Brasicon (Dr. Cairo Jose de Souza Louzada)

2 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: susy.pontes@unigy.edu.br

Resumo

Introdução: A ressuscitação cardiopulmonar (RCP) é considerada o único meio de intervenção que apresenta melhorias na sobrevida em uma parada cardiorrespiratória. Sua aplicação seja em crianças ou adultos, para tanto, exige capacitação de profissionais da saúde. **Objetivo:** Este estudo teve por objetivo discorrer acerca da atuação do profissional de enfermagem na RCP infantil. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica descritiva com abordagem qualitativa. Foram pesquisados e selecionados artigos científicos nacionais e internacionais, relacionados à atuação da enfermagem na RCP, ressaltando os aspectos técnicos da RCP infantil e a importância da devida capacitação do enfermeiro para o exercício desse atendimento. As bases de dados virtuais em saúde utilizadas foram: PubMed Central® (PMC), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura da América Latina e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). **Resultados:** Os estudos revelam que os enfermeiros desempenham um papel fundamental no tratamento da parada cardiorrespiratória hospitalar e frequentemente são os primeiros profissionais na cena de uma parada - iniciando a RCP. No entanto, as diretrizes técnicas para aplicação da RCP passam por constantes modulações e pesquisas demonstram claramente que nem todos os enfermeiros são competentes em executar esse procedimento, faltando-lhes capacitação profissional e recursos materiais. Cerca de 27% das crianças sobrevivem à alta hospitalar após PCR e a devida assistência prestada a criança sob RCP é grande relevância para garantir a sobrevida e inibir danos neurológicos à criança, cabendo ao enfermeiro realizar o monitoramento da circulação, adquirir acesso venoso e administrar medicações. Além disso, o enfermeiro deverá auxiliar o médico na intubação da criança e desobstruir as vias aéreas. **Conclusão:** É imprescindível que o enfermeiro enquanto apto para atuar na RCP e tomar decisões, esteja constantemente se atualizando quanto às técnicas de RCP em crianças. A atuação desse profissional, o qual está mais perto do paciente, irá afetar significativamente na sobrevida da criança.

Palavras-chave: Criança. Enfermagem. Ressuscitação cardiopulmonar.

PRINCIPAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS RELACIONADAS COM FITOTERÁPICOS E PLANTAS MEDICINAIS

Daniely de Araújo Silva¹, Lara Hemille Martins Ferreira¹, Maria Fernanda Pires Miranda¹, Carla Caroline Cunha Bastos¹

1 – Centro Universitário Goyazes
E-mail: maria.pires@fug.edu.br

Resumo

Introdução: A interação medicamentosa com fitoterápicos e plantas medicinais são predominantes em pessoas adultas e idosas, que utilizam outros medicamentos como tratamento principal de doenças crônicas e, geralmente, acreditam que a fitoterapia é uma alternativa terapêutica isenta de efeitos adversos e/ou incapaz de causar interações medicamentosas. Neste contexto, foi estudado que existem potenciais interações com o uso de fitoterápicos e plantas medicinais, sendo classificadas em interações farmacocinética e farmacodinâmica. A administração concomitante de fármacos e plantas medicinais e/ou medicamentos fitoterápicos pode alterar os níveis de resposta a receptores, provocando a ampliação ou redução do efeito farmacológico esperado. **Objetivos:** Identificar e analisar as principais interações medicamentosas relacionadas com os fitoterápicos e as plantas medicinais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica. Os dados presentes neste trabalho foram coletados em base de dados virtuais em saúde, com artigos originais disponibilizados nas seguintes plataformas: SCIELO e Google acadêmico. Foram selecionados artigos entre 2007 e 2022. Para a seleção foram utilizados os seguintes descritores: “Interações medicamentosas”, “medicamentos fitoterápicos”, “plantas medicinais”. Após a seleção de títulos e resumos, no total foram encontrados 5100 artigos que conseguem abordar o tema de forma desejada, sendo que desses, 4 foram utilizados para dar embasamento a esse trabalho. **Resultados:** Algumas das principais interações medicamentosas encontradas diz respeito ao uso concomitante de medicamentos fitoterápicos à base de *Ginkgo biloba* com anticoagulantes e/ou antiplaquetários, o que pode aumentar o risco de complicações hemorrágicas, já que estes medicamentos aumentam a fluidez sanguínea. Existem por exemplo, casos relatados de hemorragia intracerebral após uso concomitante de varfarina e de um medicamento fitoterápico à base de *Ginkgo biloba*. Já em relação ao uso de *Ginkgo biloba* e nifedipino (antagonista dos canais de cálcio) pode haver o aumento da frequência de efeitos adversos desse anti-hipertensivo, tais como cefaleia, rubor e edema de tornozelo. A planta medicinal *Passiflora* sp. (maracujá) é composto principalmente por flavonoides, C-glicosilados e saponinas e o seu mecanismo de ação reside na redução da pressão arterial devido a ação vasodilatadora de polifenóis como a luteína e seus glicosídeos contidos no extrato, bem como das propriedades antioxidantes dos compostos fenólicos. Devido a esse mecanismo, ocorre interações medicamentosas com medicamentos da classe dos vasodilatadores diretos potencializando o efeito farmacológico destes fármacos. Outro tipo de interação também bastante relatada na literatura diz respeito ao uso de babosa (*Aloe vera*) associada com a digoxina (fármaco utilizado para insuficiência cardíaca) podendo os efeitos desse fármaco serem potencializados como por exemplo hipocalcemia, causando hipermineralocorticismo, o que reduz os níveis séricos de potássio, fator

predisponente da intoxicação digitálica. **Conclusão:** Diante dessas relações de riscos é essencial que o profissional se mantenha atualizado para orientar corretamente as pessoas do uso racional de fármacos com fitoterápicos e plantas medicinais. A solução para este problema se dá por meio da importância da atenção farmacêutica na promoção, prevenção e recuperação da saúde de idosos com doenças crônicas.

Palavras-chave: Interações medicamentosas. Medicamentos fitoterápicos. Plantas medicinais.

GERENCIAMENTO DE ESTOQUES DE MATERIAIS HOSPITALARES EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO COMO FERRAMENTA PARA A QUALIDADE ASSISTENCIAL

Raimundo Aristeu Santos Guida¹, Susy Ricardo Lemes Pontes², Tiago Garcia Freire², Heidy Favaro Nakashima Botelho², Fernando de Souza Mazer², Caroline Franciscato Nakashima², José Augusto de Oliveira Botelho¹, Carlos Augusto de Oliveira Botelho Júnior²

1 – Núcleo de Vigilância Epidemiológica e Segurança do Paciente na UPA Brasicon (Dr. Cairo Jose de Souza Louzada)

2 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: susy.pontes@unigy.edu.br

Resumo

Introdução: A gestão dos recursos é de responsabilidade de cada equipe que atua nas unidades de atendimento. Os grupos de assistência médica em uma unidade hospitalar, são os usuários de recursos e equipamentos, onde, portanto, desempenham papéis-chave no uso apropriado dos recursos de saúde. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo apresentar os dados relativos a um plano de ação que visou conduzir à racionalização do estoque de insumos hospitalares e elaboração de kits padronizados em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) localizada em Aparecida de Goiânia- GO. **Metodologia:** Foi realizado um estudo descritivo com análise qualitativa e quantitativa dos resultados obtidos após a implementação do plano de ação. Foi elaborado um plano de ação acerca do levantamento dos estoques e o controle de gastos. As áreas da Divisão de Assistência Farmacêutica e as unidades de internação desconheciam se os estoques existentes nas enfermarias atendiam a demanda dos medicamentos necessários, se havia desperdício, bem como, se a quantidade programada era suficiente. **Resultados:** Observou-se que após a aplicação do plano houve uma redução de custos de 43,9%. Além disso, foi observado que em relação a todos os tipos de insumos hospitalares utilizados antes da implantação do programa, houve uma redução significativa no teor dos gastos, especialmente dos lençóis de papel hospitalar de 50cm. Ainda, foi verificada na comparação dos valores médios dos insumos descritos no inventário que o valor unitário dos mesmos apresentou redução dada a implantação do plano de ação. **Conclusão:** Foi possível concluir que a aplicação de um plano de ação de revisasse e reorganizasse os estoques de insumos hospitalares na UPA era fundamental. A adoção do plano de ação foi capaz de mapear e controlar o estoque de forma que não faltassem os insumos, promovendo o controle do estoque necessário para prestação de uma assistência segura. A aplicação do plano gerou benefícios quanto o uso racional dos estoques e contribuiu na gestão de gastos de modo a evitar desperdícios e reduzir os custos.

Palavras-chave: Materiais hospitalares. Enfermagem. Qualidade assistencial.

AUTOMUTILAÇÕES OCORRIDAS ENTRE JOVENS NO ESTADO DE GOIÁS DE 2009 A 2019

Raimundo Aristeu Santos Guida¹, Susy Ricardo Lemes Pontes², Tiago Garcia Freire², Heidy Favaro Nakashima Botelho², Fernando de Souza Mazer², Caroline Franciscato Nakashima², José Augusto de Oliveira Botelho¹, Carlos Augusto de Oliveira Botelho Júnior²

1 – Núcleo de Vigilância Epidemiológica e Segurança do Paciente na UPA Brasicon (Dr. Cairo Jose de Souza Louzada)

2 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: susy.pontes@unigy.edu.br

Resumo

Introdução: A auto-lesão refere-se ao ato de ferir-se propositalmente. Também conhecida como automutilação, este fenômeno reflete com sintoma do sofrimento emocional extremo e tal ato tem se tornando cada vez mais comum entre adolescentes. Estudos demonstram que a automutilação entre adolescentes representa uma forma de liberar sentimentos de dor, tensão e ansiedade. Tais emoções podem incluir raiva, vergonha, dor, culpa e aversão a si mesmo. **Objetivo:** descrever o perfil dos casos de internações por lesões autoprovocadas envolvendo jovens do estado de Goiás entre 2009 a 2019. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa descritiva, sobre morbidade hospitalar oriunda de lesões autoprovocadas no estado de Goiás ocorridas na pré-adolescência (10-14 anos), adolescência (15-19 anos) e juventude (20-24 anos) entre 2009 e 2019. As informações foram obtidas a partir do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus) e do Observatório da criança e do adolescente. **Resultados:** Os resultados apontaram que entre 2009 e 2019, ocorreu um total de 111 internações de jovens no estado de Goiás provocadas por automutilação, onde 55 (50%) casos se referiam a jovens entre 20 e 24 anos e 48 (43%) adolescentes de 15 a 19 anos. O sexo masculino foi o mais acometido (77%, n= 86) e indivíduos da cor parda (71%, n= 79). Dentre as principais categorias de causas das internações por automutilação no estado de Goiás se destacaram as lesões por outros meios (51%, n= 57) e disparo por arma de fogo (26%, n= 29). Um total de 383 óbitos por suicídio foi detectado no estado de 2009 a 2019 entre indivíduos de zero a 19 anos. **Conclusão:** Mediante os resultados obtidos, é possível que jovens do sexo masculino podem passar diferentes situações que motivam a ideação suicida, o que requer o desenvolvimento de pesquisas que busquem identificar as principais causas para tal evento. Além disso, se torna de fundamental relevância que múltiplos profissionais da saúde e educação, estejam envolvidos em programas de atendimento e adoção de medidas que visem inibir a automutilação e ideação suicida entre jovens do estado de Goiás.

Palavras-chave: Automutilação. Jovens. Saúde pública.

ACREDITAÇÃO HOSPITALAR NO BRASIL: OS DESAFIOS PARA SUA IMPLEMENTAÇÃO

Lorraine Lima Lopes¹, Luiz Vitor Rodrigues¹, Mileny Silva Rodrigues¹, Sandra Suely Magalhães¹

1 – Centro Universitário Goyazes
E-mail: milenysilvrodriques@gmail.com

Resumo

Introdução: A acreditação hospitalar trata-se de um processo voluntário de análise, avaliação, e educação, sendo promovida por órgãos acreditadores em instituições que prestam serviços de saúde, com o intuito de contribuir para a ampliação da qualidade e segurança dos serviços prestados pela instituição. **Objetivos:** Identificar as dificuldades enfrentadas para a implantação, a manutenção e a evolução da acreditação hospitalar, bem como as relações entre eles, de acordo com a percepção dos atores sociais envolvidos no processo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, com cunho revisão narrativa da literatura, sendo as buscas realizadas na MEDLINE e na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e SCIELO respectivamente. A avaliação inicial dos estudos identificados foi realizada por três pesquisadores de forma independente e compreendeu a análise dos títulos e resumos, facultando a aplicação dos critérios de elegibilidade (inclusão e exclusão). Foram incluídos estudos observacionais, nos idiomas inglês, português e espanhol e com recorte temporal de 2017 a 2021. Os artigos selecionados e incluídos no estudo foram lidos na íntegra. A coleta dos dados resultou em 103 artigos, ao aplicar os critérios de inclusão ficaram 35 artigos. A análise do estudo foi composta por 14 artigos. **Resultados:** O processo de Acreditação hospitalar tornou-se uma grande estratégia competitiva, devido ao cenário globalizado. Esse processo por sua vez é capaz de instituir uma cultura de segurança e qualidade no interior de uma instituição, que se empenha na constância da busca por melhoria dos processos e resultados. Os estudos apontaram que o déficit de suporte da alta direção, alternadamente com a limitação de ordem estrutural traz sentimentos negativos aos trabalhadores envolvidos na busca pela certificação, e limitações que estão além de seus controles. Surgindo assim a necessidade de comprometimento da alta administração, responsabilidade de promover os recursos necessários, da sensibilização de todos os profissionais envolvidos no processo, adesão e execução do modelo gerencial adotado pela necessidade da melhoria. **Conclusão:** O processo de acreditação é complexo e exige comprometimento por parte de toda a instituição de saúde, desde a alta administração a todos os profissionais que integram o corpo da instituição, sem a colaboração, apoio e adoção da cultura de segurança, qualidade da assistência, e melhoria constante por parte de todos os setores envolvidos não há êxito na acreditação.

Palavras-chave: Acreditação Hospitalar. Acreditação de Instituições de Saúde. Gestão Hospitalar.

CAUSAS EXTERNAS DE ÓBITOS NO BRASIL NO ANO DE 2021

Benigno Alberto Moraes da Rocha^{1,2}, José Augusto de Oliveira Botelho¹, Carlos Augusto de Oliveira Botelho Júnior¹, Fabrício Colacino Silva¹, Marcia Maria Ferraire Janini Dal Fabbro¹, Lucina de Oliveira Botelho¹, Carlos Augusto de Oliveira Botelho¹

1 – Centro Universitário Goyazes

2 – Universidade Estadual de Goiás

E-mail: benigno.rocha@gmail.com

Resumo

Introdução: As causas externas contabilizaram aproximadamente meio milhão de mortes no Brasil (484.917) em 2016. Cerca de 30% delas aconteceram por acidentes de trânsito, em ambos os sexos. Sendo uma das principais causas de mortes em populações jovens, principalmente por causa do trânsito e agressões. **Objetivos:** Descrever as principais características dos óbitos por causas externas ocorridos no Brasil no ano de 2021. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional descritivo de corte transversal dos óbitos por causas externas ocorridos no Brasil no ano de 2021 disponibilizados pelo Datasus a partir das informações SIM (Sistema de Informações sobre Mortalidade) onde foi realizado um cálculo proporcional de óbitos por características populacionais. **Resultados:** No ano de 2021 no Brasil foram registrados no SIM 1.826.354 óbitos, com uma taxa de mortalidade por 1.000 habitantes de 8,6 bem maior que anos anteriores onde em 2020 foi de 7,3, 2019 6,4, 2018 6,3 e 2017 6,3. Tendo as causas externas contribuindo com 147.502 (8,1%) dos óbitos. Nesta categoria se destacam os óbitos por acidentes com 64.990 (44,1%), agressões 42.391 (28,7%), eventos cuja a intenção é indeterminada 21.742 (14,7%) e lesões autoprovocadas intencionalmente (suicídio) 14.338 (9,7%). Do total de óbitos por causas externas 94.877 (64,3%) ocorreram na faixa etária de 20 a 59 anos de idade. Quando estratificado por sexo os óbitos ocorreram mais nos homens 117.553 (79,7%) enquanto que na cor/raça parda ocorreram 79.655 (54,0%), Brancos 53.622 (36,4%), e preta 10.441 (7,1%) óbitos. Já quando os óbitos são observados pelo estado civil os solteiros tiveram 78.175 (53,0%), casados 27.929 (18,9%), e viúvo 11.180 (7,6%). **Conclusão:** Ao observar os óbitos por causas externas ocorridos no Brasil no ano de 2021 percebeu que um pequeno aumento de 1.464 óbitos a mais que 2020, que ainda era um ano pandêmico e quando comparado ao ano de 2019, em que não tinha a pandemia de Covid-19 o valor foi de 4.702 óbitos maior. Além disso as mortes foram registradas em maior quantidade em pessoas de 20 a 59 anos de idade, pessoas do sexo masculino, de raça parda e branca e em solteiros.

Palavras-chave: Óbitos por causas externas. Óbitos por causas externas em 2021. óbitos por causas externas no Brasil.

A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA PRIMEIRA FASE DO ENSINO FUNDAMENTAL

Estéfane dos Santos Alves¹, Filipe Vieira de Melo¹, Cátia Rodrigues dos Santos¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: estefane.santosa@gmail.com

Resumo

Introdução: as aulas oferecidas a primeira fase do ensino fundamental são ministradas por profissionais da pedagogia, e em muitos casos, inclusive as aulas de educação física. **Objetivos:** o presente estudo busca justificar a importância de ter um profissional de educação física apto para ministrar essas aulas e a importância de oportunizar desde cedo à criança a desenvolver habilidades corporais e sociais. **Metodologia:** foi aplicado um questionário de 7 questões discursivas a 6 voluntários, professores que atuam na primeira fase do ensino fundamental em escolas públicas na cidade de Abadia de Goiás- Goiás. As questões se referiam acerca do papel do professor, conteúdos trabalhados, sua influência sobre os hábitos de seus alunos, o cotidiano escolar referente as aulas de educação física, sobre a promoção da interdisciplinaridade. **Resultados:** após análise dos resultados ficou evidenciado que o profissional de educação física é o mais capacitado para ministrar essas aulas, devido a sua formação, características da disciplina, da fase de desenvolvimento das crianças, e objetivos específicos da educação física. Sendo assim, os resultados obtidos denotam que os entrevistados concordam em vários aspectos, o que revela que as aulas de educação física possuem esses objetivos específicos e que só serão alcançados com uma aula conduzida por um profissional apto. Evidenciando a real importância da educação física nessa fase de 1° ao 5° ano do ensino fundamental, onde toda a fase psicomotora é estimulada e desenvolvida. **Conclusão:** ressaltamos que é necessário planejar as aulas expondo a importância do movimento humano afim de que o aluno utilize seu conhecimento no cotidiano, dentro e fora da escola. E por fim, devem ser feitos novos estudos com maior número de participantes para possíveis comparações e melhores comprovações dos dados.

Palavras-chave: Educação Física. Primeira fase do ensino fundamental. Professor. Aula. Movimento.

PERFIL DOS ÓBITOS GERAIS NO BRASIL NO ANO DE 2021

Benigno Alberto Moraes da Rocha^{1,2}, José Augusto de Oliveira Botelho¹, Carlos Augusto de Oliveira Botelho Júnior¹, Fabrício Colacino Silva¹, Marcia Maria Ferraire Janini Dal Fabbro¹, Lucina de Oliveira Botelho¹, Carlos Augusto de Oliveira Botelho¹

1 – Centro Universitário Goyazes

2 – Universidade Estadual de Goiás

E-mail: benigno.rocha@gmail.com

Resumo

Introdução: Ao longo do ano vários indivíduos da população brasileira vão a óbitos em decorrência de vários fatores condicionantes da saúde. O conhecimento das características das pessoas que morrem torna-se muito importante para a criação de políticas públicas para atuar diretamente nas causas evitáveis de óbitos. **Objetivos:** Descrever as principais características dos óbitos ocorridos no Brasil no ano de 2021. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional descritivo de corte transversal dos óbitos gerais ocorridos no Brasil no ano de 2021 disponibilizados pelo Datasus a partir das informações SIM (Sistema de Informações sobre Mortalidade) onde foi realizado um cálculo proporcional de óbitos por características populacionais. **Resultados:** No ano de 2021 no Brasil foram registrados no SIM 1.826.354 óbitos, com uma taxa de mortalidade por 1.000 habitantes de 8,6 bem maior que anos anteriores onde em 2020 foi de 7,3, 2019 6,4, 2018 6,3 e 2017 6,3. Tendo como principais causas de morte, pelo capítulo CID-10: algumas doenças infecciosas e parasitárias 484.795 (26,5%), doenças do aparelho circulatório 378.531 (20,7%) e neoplasias (tumores) 233.889 (12,8%). Do total de óbitos 1.240.400 (67,9%) ocorreram em idosos (\geq 60 anos de idade). Quando estratificado por sexo os óbitos ocorreram mais nos homens 1.011.690 (55,4%) enquanto que nos Brancos ocorreram 940.711 (51,5%), parda 673.550 (36,9%) e preta 152.986 (8,4%). Já quando os óbitos são observados pelo estado civil os casados tiveram 627.403 (34,4%), solteiro 434.532 (23,8%) e viúvo 405.578 (22,2%). **Conclusão:** Ao observar os óbitos corridos no Brasil no ano de 2021 percebeu que houveram 269.530 óbitos a mais que 2020, que ainda era um ano pandêmico e quando comparado ao ano de 2019, em que não tinha a pandemia de Covid-19 o valor foi de 476.553 óbitos. Além disso a mortes foram registradas em maior quantidade em maiores de 60 anos de idade, pessoas do sexo masculino, de raça branca e parda e em casados. E a principal causa de morte foi doenças infecciosas e parasitárias.

Palavras-chave: Óbitos gerais. Óbitos em 2021. Óbitos no Brasil.

ÓBITOS POR AGRESSÕES NO BRASIL NO ANO DE 2021

Benigno Alberto Moraes da Rocha^{1,2}, José Augusto de Oliveira Botelho¹, Carlos Augusto de Oliveira Botelho Júnior¹, Fabrício Colacino Silva¹, Marcia Maria Ferraire Janini Dal Fabbro¹, Lucina de Oliveira Botelho¹, Carlos Augusto de Oliveira Botelho¹

1 – Centro Universitário Goyazes

2 – Universidade Estadual de Goiás

E-mail: benigno.rocha@gmail.com

Resumo

Introdução: As causas externas contabilizaram aproximadamente meio milhão de mortes no Brasil (484.917) em 2016. Os acidentes de transporte terrestre (ATT), as agressões e o suicídio são as principais causas de morte na população mais jovem no Brasil, sendo em geral a sexta e oitava causa de mortes, respectivamente. **Objetivos:** Descrever as principais características dos óbitos por agressões ocorridos no Brasil no ano de 2021. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional descritivo de corte transversal dos óbitos por agressões ocorridos no Brasil no ano de 2021 disponibilizados pelo Datasus a partir das informações SIM (Sistema de Informações sobre Mortalidade) onde foi realizado um cálculo proporcional de óbitos por características populacionais. **Resultados:** No ano de 2021 no Brasil foram registrados no SIM 1.826.354 óbitos, com uma taxa de mortalidade por 1.000 habitantes de 8,6 bem maior que anos anteriores onde em 2020 foi de 7,3, 2019 6,4, 2018 6,3 e 2017 6,3. Tendo as causas externas contribuindo com 147.502 (8,1%) dos óbitos. Nesta categoria se destacam os óbitos por acidentes com 64.990 (44,1%) e agressões 42.391 (28,7%). Para esta última as principais causas de morte foram por disparo por arma de fogo 30.616 (72,2%), agressão por objeto cortante ou penetrante 6.480 (15,3%) e agressão por meio de um objeto contundente 2.084 (4,9%). Do total de óbitos por agressões 31.189 (73,6%) ocorreram na faixa etária de 15 a 39 anos de idade. Quando estratificado por sexo os óbitos ocorreram mais nos homens 38.751 (91,4%) enquanto que na cor/raça parda ocorreram 29.175 (68,8%), Brancos 8.737 (20,6%), e preta 3.459 (8,2%) óbitos. Já quando os óbitos são observados pelo estado civil os solteiros tiveram 30.287 (71,4%), estado civil ignorado 4.229 (10,0%), casados 3.685 (8,7%) e outro estado civil 2.604 (6,1%). **Conclusão:** Ao observar os óbitos por agressões ocorridos no Brasil no ano de 2021 percebeu um maior registro em pessoas do sexo masculino, em pardos e em solteiros, mas enfatizando que mais de 73% de todas as mortes ocorreram jovens e/ou adultos jovens e que a principal causa de óbito foi o disparo de arma de fogo.

Palavras-chave: Óbitos por agressões. Óbitos por agressão em 2021. Óbitos por causas externas no Brasil.

DIAGNÓSTICO PRECOCE DE PENFIGÓIDE CICATRICIAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

João Rubens Gomes de Bastos Manso¹, Claudio Maranhão Pereira²

1 – Centro Universitário Goyazes
E-mail: jrgomesbmanso2001@gmail.com

Resumo

Introdução: Penfigóide cicatricial é uma doença autoimune, crônica, heterogênea e inflamatória, que possui anticorpos contra as membranas mucosas e/ou pele, considerada uma lesão benigna, apresentando bolhas subepiteliais. Diante disso, é uma patologia que origina como sequelas, que pode gerar deficiências funcionais na cavidade oral, nasal, faríngeo, laríngeo, ocular, esofágico, ano genital e de pele. As lesões podem envolver exclusivamente a cavidade oral, ou podem afetar outros locais em combinação. Predileção pelo sexo masculino e em pacientes na sexta década de vida. **Objetivos:** Apresentar o caso clínico de um paciente com penfigóide cicatricial e discutir a importância do diagnóstico precoce. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo caso clínico. Para coleta de dados foram realizadas buscas na base de dados SCIELO, BVS e PUBMED, priorizando artigos publicados nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados/Relato de Caso:** Paciente do gênero feminino, 26 anos, foi encaminhada com história de dolorosas úlceras orais há cerca de 3 meses. Ao exame intra-oral apresentava múltiplas lesões erosivas, ulceradas, sangrantes associadas a áreas eritematosas, por vezes recobertas por membranas epiteliais, principalmente na mucosa bucal, palato mole, língua, gengiva, assoalho de boca e semi-mucosa labial. Após biópsia incisional o exame histopatológico mostrou áreas ulceradas com intenso infiltrado inflamatório crônico associado a fendas subepiteliais, chegando-se ao diagnóstico de penfigóide cicatricial. A paciente foi tratada com prednisona sistêmica (40mg/dia) durante 14 dias com total resolução do quadro clínico. Mesmo sem o envolvimento cutâneo e ocular, a paciente foi encaminhada preventivamente para acompanhamento com oftalmologista. A mesma encontra-se em acompanhamento clínico intra-bucal há cerca de 24 meses e a paciente não apresentou outro episódio da doença. **Conclusão:** O Cirurgião-Dentista apresenta papel crucial no diagnóstico precoce e, conseqüentemente, prognóstico do Penfigóide Cicatricial, como também em outras lesões do sistema estomatognático. Para tanto sempre fazendo-se valer de exames complementares juntamente com embasamento teórico.

Palavras-chave: Penfigóide. Corticosteroides. Mucosa oral. Oral.